

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DEBORAH MATOS E SILVA

CIRCUITO DE DIVERSÃO E LAZER:
Uma nova opção para os moradores do bairro Cohatrac em São Luís – MA.

São Luís
2009

DEBORAH MATOS E SILVA

**CIRCUITO DE DIVERSÃO E LAZER:
Uma nova opção para os moradores do bairro Cohatrac em São Luís – MA.**

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão como requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof^a M.Sc. Marcia Tereza Campos Marques

São Luís
2009

DEBORAH MATOS E SILVA

**CIRCUITO DE DIVERSÃO E LAZER:
Uma nova opção para os moradores do bairro Cohatrac em São Luís – MA.**

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão, para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof^a M.Sc. Marcia Tereza Campos Marques

Aprovada em: ___/___/___
Nota: ____,___ (_____)

BANCA EXAMINADORA

Prof^a M.Sc. Marcia Tereza Campos Marques
Orientadora

Prof. Geraldo de Magela Fonseca
Arquiteto e Urbanista

Frederico Oliveira
Arquiteto e Urbanista

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e a minha família pela compreensão e apoio dados nesta etapa da minha vida e, em especial a mestre e orientadora Marcia Tereza Campos Marques por compartilhar comigo seu conhecimento e oferecer estímulo à produção desta pesquisa.

Aos demais professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão que contribuíram de algum modo para minha formação acadêmica.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa.

“Obstáculos são aquelas coisas assustadoras que você vê quando desvia o olhar de sua meta”.

(Autor desconhecido)

A Deus, família e amigos.

RESUMO

O lazer é considerado necessário e um direito de todo e qualquer indivíduo. É através do lazer que se estabelecem as relações de convívio entre os homens. Para compreender quais os empecilhos, de ordem espacial, para a prática do lazer, é importante entender através do urbanismo os elementos geradores dessa problemática. A partir desses conceitos e, juntamente com o estudo da população do bairro Cohatrac e suas áreas livres pode-se elaborar o estudo de viabilidade para a implantação de um circuito de lazer e diversão para os moradores deste bairro.

Palavras-chaves: Lazer. Urbanismo. Circuito.

ABSTRACT

The leisure is considered a necessary and a right of all and anybody. It is up leisure than fix the relationship of living between mans. To understand which obstacles, of space order, to practice of leisure, it is important understand up urbanism the elements caused these problems. From, these ideas and together with study population of district Cohatrac and its free areas than can elaborated the studied of viability to implantation circuit of leisure and fun to dwellers of district.

Keywords: Leisure. Urbanism. Circuit.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	LAZER, DIVERSÃO E ENTRETENIMENTO	17
2.1	Lazer x diversão x entretenimento	17
2.2	O conteúdo do lazer	18
2.3	O lazer no dia-a-dia	19
2.4	A sociedade e o lazer: aspectos definidores	20
2.5	Empecilhos para a prática do lazer	21
3	A NECESSIDADE DE ÁREAS VOLTADAS AO LAZER	22
3.1	O lazer no espaço urbano e sua problemática	22
3.2	Equipamentos específicos e não-específicos para o lazer	23
4	O URBANISMO EM ÁREAS LIVRES VOLTADAS AO LAZER	26
4.1	O urbanismo e o desenho urbano	26
4.2	A articulação dos elementos	27
4.3	A criação de praças e parques públicos	28
4.4	Concepção projetual em parques públicos	30
5	METODOLOGIA	33
5.1	Referencial teórico	33
5.2	Pesquisa de campo	34
5.2.1	Universo e amostra	34
5.3	Estudo do bairro do Cohatrac	35
5.4	Diagnóstico e justificativa	36
6	O BAIRRO DO COHATRAC	38
6.1	O surgimento do bairro	38
6.2	O lazer no bairro do Cohatrac	40
7	O PROGRAMA NECESSIDADES	47
7.1	Um programa necessário	47
8	ELABORAÇÃO DO CIRCUITO DE LAZER	51
8.1	Pista de Cooper e ciclovía	51
8.2	Área livre 01	52
8.3	Área livre 02	53
8.4	Área livre 03	54

8.5	Área livre 04	55
8.6	Área livre 05	56
8.7	Área livre 06	57
8.8	Área livre 07	59
8.9	Área livre 08	60
8.10	Área livre 09	61
8.11	Área livre 10	63
8.12	Área livre 11	64
8.13	Área livre 12	65
8.14	Área livre 13	66
8.15	Área livre 14	67
8.16	Área livre 15	69
8.17	Área livre 16	69
8.18	Área livre 17	71
8.19	Área livre 18	72
8.20	Área livre 19	72
8.21	Cinturão verde 01, 02 e 03	74
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
10	O ESTUDO	77
	REFERÊNCIAS	78
	APÊNDICES	79

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Estudo das massas, Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, RJ	30
Figura 02	Estudo das massas, Parque Ecológico do Tietê, São Paulo, SP.....	31
Figura 03	Estudo das massas, Parque Arruda Câmara, Rio de Janeiro, RJ	32
Figura 04	Mapa de localização do bairro do Cohatrac e seus limites	38
Figura 05	Mapa dos elementos marcantes e hierarquia viária do bairro do Cohatrac	39
Figura 06	Mapa com localização das áreas específicas para o lazer	41
Figura 07	Área destinada à construção de campo de futebol, localizada no bairro do Cohatrac V	42
Figura 08	Foto de praça em péssimo estado de conservação, localizada no bairro do Cohatrac I	42
Figura 09	Foco de poluição do Rio Saramanta	49
Figura 10	Área de influência das áreas de lazer e alguns equipamentos existentes no bairro do Cohatrac	50
Figura 11	Área livre 01, localizada no bairro do Cohatrac V	52
Figura 12	Área livre 02, localizada no bairro do Cohatrac I, destaque para o mobiliário e o calçamento existente	54
Figura 13	Área livre 03, localizada no bairro do Cohatrac I	55
Figura 14	Área livre 04, localizada no bairro do Cohatrac V	56
Figura 15	Área livre 05, localizada no bairro Residencial Primavera	57
Figura 16	Foco de poluição do rio Saramanta, localizado na área livre 06, Residencial Primavera	58
Figura 17	Área livre 06, localizada no bairro do Residencial Primavera	58
Figura 18	Área livre 07, localizada no bairro Residencial Primavera	60
Figura 19	Área livre 08, localizada no Residencial Primavera, destaque para o mobiliário, calçamento existente e taxista ao fundo	61
Figura 20	Área livre 09, localizada no bairro do Cohatrac IV, em foco área construída existente onde funcionava Posto de Saúde	62
Figura 21	Área livre 10, localizada no bairro do Cohatrac IV	63

Figura 22	Área livre 11, localizada no bairro do Cohatrac IV	64
Figura 23	Área livre 12, localizada no bairro do Cohatrac II	65
Figura 24	Área livre 13, localizada no bairro do Cohatrac II, destaque para delegacia de Polícia Civil	67
Figura 25	Área livre 14, localizada no bairro do Cohatrac II	68
Figura 26	Área livre 15, localizada no bairro do Cohatrac II, ao fundo quadra poliesportiva existente	69
Figura 27	Área livre 16, localizada no bairro do Cohatrac IV, em destaque, construção improvisada por proprietários de bares	70
Figura 28	Área livre 17, localizada no bairro do Cohatrac IV	71
Figura 29	Área livre 18, localizada no bairro do Cohatrac IV	72
Figura 30	Área livre 19, localizada no bairro do Cohatrac IV	74
Figura 31	Cinturão verde localizado no Planalto Alvorada, destaque para residências construídas às margens do rio	75
Figura 32	Cinturão verde localizado no Planalto Alvorada	75

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Gráfico demonstrativo da população e os tipos de lazer que costuma praticar	43
Gráfico 02	Gráfico demonstrativo da população e os locais onde ela pratica o lazer	44
Gráfico 03	Gráfico demonstrativo da população e os tipos de lazer que gostaria de encontrar próximo a sua residência.....	44
Gráfico 04	Gráfico demonstrativo da faixa etária da população e o tipo de estabelecimento comercial que frequenta.....	46
Gráfico 05	Gráfico com os tipos de atividades a serem implantadas no circuito de diversão e lazer, de acordo com a população.....	47

1 INTRODUÇÃO

Considerando que o lazer é um direito de todo e qualquer indivíduo e que através do lazer pode-se estabelecer as relações de convívio dentro de uma sociedade, o estudo a seguir tratará da criação de um circuito de lazer e diversão para o bairro Cohatrac, que venha suprir as necessidades dessa comunidade, de modo a integrá-la, com espaços que atendam as diversas necessidades encontradas para o desenvolvimento do lazer.

O Cohatrac, por ser um bairro relativamente novo e estar em processo de desenvolvimento, é detentor de inúmeras áreas para lazer, que estão sem uso, devido a uma série de problemas, um dos principais é a má conservação das áreas existentes e a falta de investimentos para dar uso a esses espaços. Esse é um dos problemas apresentados no trabalho, dentre tantos outros, que levam a maior parte da comunidade a procurar outras áreas onde possam desenvolver suas atividades de lazer.

Para o desenvolvimento desse estudo fez-se necessário compreender o universo do lazer: seu conceito, conteúdo, classificação e demais características que o definem, pois só assim, pode-se entender por que o homem é impedido de desenvolver o lazer dentro da sua comunidade. Em se tratando da relação homem x espaço, foi importante buscar nas teorias do urbanismo, embasamento suficiente para analisar como os elementos que compõem a paisagem influenciam na vida do homem, impedindo ou possibilitando que este possa praticar o lazer.

Alguns aspectos são de fundamental importância para o desenvolvimento do estudo de uma área, visto que é necessário desenvolver métodos e procedimentos de trabalhos para a obtenção de um resultado coerente. Partindo desse ponto de vista, foi importante conhecer como se deu o surgimento da área, a população que ali reside e como a paisagem dessa área é composta.

A partir daí, obtidos os dados necessários e apontados os problemas, pode-se partir para a elaboração do programa de necessidades. Onde o programa de necessidades teve por objetivo estabelecer os usos e quais equipamentos deveriam ser adotados em cada área, para que de maneira satisfatória solucionasse as problemáticas encontradas. É importante ainda enfatizar que os usos não devem ser conflitantes com os equipamentos já existentes no entorno e que se deve ainda, observar primeiramente a população que vive nos arredores dessas áreas de lazer, para só então definir os tipos de equipamentos que ali devem existir.

2 LAZER, DIVERSÃO E ENTRETENIMENTO

Estudar o lazer se torna um pouco complexo, pois, para se chegar a um entendimento do seu amplo significado é necessário compreender os conceitos de lazer diversão e entretenimento, levando-se em consideração seus pontos em comum: os tipos de lazer e como o lazer acontece no dia-a-dia dos indivíduos. Ainda há alguns aspectos que não se podem deixar de lado, como os aspectos definidores da prática do lazer e as barreiras que impedem a sua prática.

2.1 Lazer x diversão x entretenimento

A palavra lazer apareceu na língua francesa como *loisir*, que, por sua vez, tem origem no latim *licere*, significando licença, permissão. De acordo com Santini,

[...] Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais [...]. (DUMAZEDIER, 1976, *apud*, SANTINI, 2000, p.17).

O que leva a crer que o lazer seja um desprendimento das restrições e obrigações, ou seja, a prática de atividades que se desenvolvam com prazer, levando à diversão.

É costume da população associar o lazer à diversão, confundindo-o com brincadeiras ou atividades físicas, quando na verdade o lazer tem um conteúdo amplo e complexo, como será visto nesta pesquisa. Para uma melhor compreensão do lazer, deve-se estudar separadamente os termos:

- **Atividades de lazer:** também conhecidas como atividades discricionais, ou seja, atividades onde o indivíduo pode escolher seu conteúdo, e, que são realizadas no tempo livre;
- **Tempo livre:** é o tempo que cada indivíduo tem após livrar-se das atividades profissionais e compromissos sociais, “obrigações”.

Já a diversão pode ou não estar atrelada ao lazer, ou seja, não necessariamente é preciso desenvolver atividades de lazer para se chegar ao divertimento. Mas, através do lazer

chega-se à diversão. Por exemplo: até mesmo trabalhando “obrigação”, o indivíduo pode se divertir, enquanto que para praticar o lazer, é necessário se deixar de lado todas as tarefas que se desenvolvam a partir de uma obrigação.

O entretenimento por sua vez consiste na prática de atividades sem outras finalidades senão o lazer. Podendo ser uma diversão, um passatempo ou uma distração. Uma das principais funções da diversão, como citado por Santini (2000), é suprimir o tédio. Pode-se então dizer que o lazer, a diversão e o entretenimento estão ligados através de seus significados, ou seja, não se pode falar de lazer sem deixar de citar diversão e entretenimento.

2.2 O conteúdo do lazer

De acordo com Dumazedier (1976 apud SANTINI, 2000), o lazer gera diversas atividades que são classificadas de acordo com seu conteúdo. O lazer é classificado em cinco áreas, são elas:

- **Lazer artístico:** possui conteúdo explicitamente estético, artes em geral, imagens, emoções;
- **Lazer intelectual:** gerado por informações objetivas, leituras, participação em cursos, cinemas;
- **Lazer esportivo:** consiste na prática de esportes, passeios, pescas, onde o movimento é o foco, inclui ainda as diversas modalidades esportivas;
- **Lazer manual:** artesanato em si, tudo que se desenvolve com, ou através das mãos, pintura, bricolage;
- **Lazer social:** busca pela interação, convívio social, relacionamentos.

Além dos lazeres citados acima, será adotado no estudo outras classificações para o lazer, como:

- **Lazer contemplativo:** contemplação da paisagem, visita a locais bonitos;
- **Lazer recreativo:** prática de atividades físicas que não tem a competição como enfoque, são principalmente as brincadeiras infantis;
- **Lazer aquisitivo:** onde o consumismo é a foco, o ato de comprar ou consumir gerando prazer;
- **Lazer turístico:** conhecer novos costumes, lugares e pessoas.

O ideal seria cada indivíduo praticar as atividades que abrangem os diversos grupos. Mas, o que se observa é que as pessoas acabam restringindo suas atividades de lazer a um campo específico por não terem contato com os demais, seja pela falta de incentivo e políticas que influenciem nesta prática ou pela questão da dificuldade financeira, e daí surge o desinteresse pelas demais áreas.

2.3 O lazer no dia-a-dia

Santini (2000) conclui que, a televisão é um dos principais meios de comunicação, de fácil acesso, oferecendo comodidade. É comum, a maioria da população, de crianças a idosos, utilizar a televisão para preencher o tempo livre, como forma de entretenimento, pois não é necessário companhia e nenhum tipo de deslocamento, ou seja, é o tipo de entretenimento em que se pode praticar sozinho sem precisar sair de casa.

Acredito que esta seja uma das causas de sua fácil aceitação, e dos valores e costumes que são passados através desta, gerando um novo estilo de vida. Um tanto complicado tentar analisar se esta é uma forma de lazer ou não, pois como diz Dumazedier (1976 apud Santini, 2000, p. 17):

[...] o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada [...]

Não se pode deixar de citar ainda o computador, como uma das formas de lazer encontradas pelos jovens. Apesar de ainda não ser tão acessível quanto à televisão, hoje as lan houses oferecem este serviço a um baixo custo, o que é utilizado como atrativo entre os adolescentes. Outras atividades de lazer que ainda são praticadas pela população em São Luís, são o futebol de rua, andar de bicicleta, ir à praia, ir ao shopping, tipos de atividades que são desenvolvidas principalmente por crianças. Já entre os idosos há o carteador, o jogo de dominó e a caminhada.

2.4 A sociedade e o lazer: aspectos definidores

Ressalta-se em Santini (2000) que a complexidade das cidades e o desenrolar do cotidiano destas, faz do lazer um item de extrema importância na vida do homem contemporâneo. Alguns fatores são determinantes na sua prática ou não prática, tais como:

- **Aspectos sociodemográficos:** um desses fatores é a especulação imobiliária, que acaba extinguindo os espaços outrora destinados à prática do lazer. A população acaba tendo que improvisar espaços para a prática do lazer, ou realizá-lo no ambiente doméstico;
- **Aspectos econômicos:** o consumismo desenfreado que é alimentado pelos meios de comunicação de massa que vendem imagens e “sonhos”, influenciam no comportamento dos homens. Algumas atividades são praticadas somente por gerar *status* e prestígio. O lazer deixa de ser inteiramente lazer quando obedece a um fim lucrativo ou engajado, mas não sendo uma obrigação propriamente dita;
- **Aspectos tecnológicos:** com a sofisticação das máquinas a jornada de trabalho diminuiu e conseqüentemente houve um aumento do tempo livre. Outro ganho da população foi o surgimento das “diversões eletrônicas”, criando assim uma nova variedade de lazer;
- **Aspectos culturais:** as desigualdades sociais e culturais mais do que as disparidades de *status* profissional, explicam as variedades de atividades de lazer. Infelizmente o que se constata é que o indivíduo de baixa renda considera o lazer aquisitivo, um luxo, ficando este, restrito às camadas superiores. Então a classe de baixa renda acaba recorrendo a atividades de lazer que possam desempenhar sem gerar tantos gastos.

2.5 Empecilhos para a prática do lazer

De acordo com Marcellino (2000), pesquisas realizadas por proprietários de cinemas, bares, bibliotecas, parques, etc., apontam que o público praticante das atividades de lazer são principalmente os jovens com certo grau de instrução e de classe média.

Como já falado anteriormente, o fator econômico é um dos determinantes da distribuição do tempo dedicado ao lazer; contribuindo assim para uma apropriação desigual deste, são as barreiras interclasse sociais. Alguns fatores socioeconômicos que impedem a prática do lazer:

- **Gênero:** as mulheres são as desfavorecidas, devido à dupla jornada, em casa e no trabalho;
- **Faixa etária:** crianças e idosos são excluídos por não fazer parte do “mercado produtivo”;
- **Cultura:** a sociedade por ser preconceituosa, acredita que somente os indivíduos “normais”, ricos, bonitos e saudáveis, estão aptos à prática do lazer.

Pode-se então dizer que os fatores supracitados, além da violência, da dificuldade de acesso ao espaço, do nível de escolaridade e etc. são os limitadores de uma minoria da população que “pode” praticar atividades direcionadas ao lazer. O que deve ser modificado através de políticas e ações que ataquem a democratização do lazer.

O lazer, a diversão e o entretenimento, pelos conceitos atribuídos, tornam-se confusos, pois como já foi dito, estes termos estão entrelaçados. Através da classificação do lazer e em função de aspectos geográficos, econômicos e culturais percebe-se que parte da população, mais especificamente a população de baixa renda, fica restrita a prática de atividades como o futebol de rua, andar de bicicleta, voleibol em campos de terra. Opções essas que são direcionadas principalmente a uma faixa etária, crianças e jovens.

Neste sentido, percebe-se a necessidade de projetos que venham contemplar essas formas de lazer, possibilitando ao indivíduo ter opções de qual atividade deseja desempenhar. Há ainda, a necessidade de que estes espaços sejam próximos as suas residências, evitando assim os grandes deslocamentos, engarrafamentos, filas e uma série de outros fatores que acabam tornando uma atividade que outrora deveria ser desenvolvida com prazer, uma atividade fatigante e estressante.

3 A NECESSIDADE DE ÁREAS VOLTADAS AO LAZER

Uma das problemáticas encontradas para o desenvolvimento do lazer é a questão dos espaços direcionados a sua prática. Então, é necessário entender como o lazer se desenvolve os problemas enfrentados pela população de ordem espacial, que impedem a prática das atividades de lazer e definir ainda o que são equipamentos específicos e não-específicos para o lazer, exemplificando-os.

3.1 O lazer no espaço urbano e sua problemática.

[...] O aumento da população urbana não foi acompanhado pelo desenvolvimento da infra-estrutura, gerando desníveis na ocupação do solo e diferenciando marcadamente, de um lado as áreas centrais, concentradoras de benefícios e de outro a periferia, verdadeiro depósito de habitações [...] (MARCELLINO, 2000, p. 25).

A formação destes núcleos concentradores é baseada principalmente no consumismo e na especulação imobiliária. Onde estes núcleos por serem concentradores acabam tornado-se pólos atrativos a uma parcela da população detentora de capital suficiente para residir próximo a estes

Enquanto isso, cada vez mais a população de baixa renda é empurrada para a periferia, sendo que, esta parte da população é a que mais necessita destes equipamentos, pois a prática do lazer em suas residências é quase impossível, conclui Marcellino (2000). Além do que, os meios de transportes até os longínquos pólos concentradores de áreas de lazer tornam-se desgastantes. E a partir do momento em que essa atividade torna-se desgastante deixa de ser lazer.

Deve-se entender que, é através dos espaços destinados ao lazer que acontecem a produção cultural e o convívio entre a comunidade é estimulado. No entanto, o que se observa é que a economia e a funcionalidade falam mais alto e acabam transformando a paisagem urbana em algo pouco atrativo, que não vale a pena contemplar, um grande erro. A população deveria ser estimulada a contemplar os espaços urbanos, construindo assim laços de afetividade com a cidade.

Santini (2000) ressalta que, a questão do espaço de lazer destinado à atividade a que se presta é outro ponto importante no que diz respeito ao lazer, pois assim ele assume o papel de qualificador de vida. A partir dessa afirmação, a conceituação de lazer passa a se caracterizar por atividades discricionais, ou seja, atividades onde se têm o livre arbítrio de escolher seu conteúdo, que se efetivam no tempo livre e que são exercidas num espaço social específico – o espaço de lazer. Nas cidades, as áreas livres com função destinada ao lazer estão perdendo espaço para os automóveis, prédios, comércio. Enquanto isso o homem urbano necessita de áreas próximas a sua casa para então exercer as atividades de lazer, evitando desta forma os grandes deslocamentos.

Como já foi dito anteriormente, a especulação imobiliária é um dos pontos fortes da problemática do lazer na cidade. Ela é responsável pela redução das áreas das unidades habitacionais, que se tornam mínimas e pelo adensamento desta. O alto custo dos espaços é outro fator gerador desta especulação. Nota-se que as cidades estão cada vez mais verticalizadas, e que para suprir a necessidade de espaços de lazer, surgiram as áreas de lazer dos edifícios, que não cumprem a função dos equipamentos de lazer, como veremos a seguir, uma vez que não favorecem o convívio social, pois são áreas fechadas e totalmente isoladas, é o que diz Santini (2000).

A cidade se torna um meio de negócios onde o bem-estar da população é deixado de lado, em prol da chamada “cidade organizada”, isto é, a cidade com todos os espaços pré-definidos de acordo com suas funções. O grande problema disto tudo é que os espaços destinados ao lazer acabam sendo mínimos, quando não, inexistentes. Entediada pelo cotidiano da vida urbana, uma parte da população encontra uma “válvula de escape” para esta situação, saindo da cidade e dirigindo-se a locais onde possam praticar as atividades de lazer.

3.2 Equipamentos específicos e não-específicos para o lazer

Para Marcellino (2000), os equipamentos de lazer são definidos de acordo com sua finalidade, sendo classificados em:

- Equipamentos específicos: locais construídos para esta finalidade. Ex.: estabelecimentos comerciais (cinemas, academias, etc.) e estabelecimentos não-comerciais (parques, zoológicos);

- Equipamentos não-específicos: espaços construídos para outra finalidade, que não o lazer, mas que eventualmente pode cumpri-la. Ex.: residências, bares, ruas, escolas.

A maioria das pesquisas aponta que grande parte da população dos centros urbanos, como já dito anteriormente, pratica o lazer no ambiente doméstico, sendo a habitação o principal equipamento não-específico de lazer.

Em relação aos bares, estes ainda são associados ao comércio de bebidas alcoólicas, gerando o preconceito. Hoje, o bar perdeu a função de ponto de encontro e cedeu esta função para os cafés e “barzinhos”, onde são realizados exposições, lançamentos de livros e outras atividades que atingem principalmente o público jovem e estudante. Já as lanchonetes estão tomando conta dos conhecidos “botequins”, onde as pessoas se reuniam para bater-papo e jogar conversa fora, para dar lugar ao *fast food*. Estes locais acabam desestimulando a convivência e as relações interpessoais, devido à correria da vida urbana.

As praças deixaram de ser locais de permanência e hoje são apenas locais de passagem e acesso. Às vezes, grupos de moradores tomam a iniciativa de realizar festas juninas ou ruas de lazer, mas são atitudes raras.

A maioria das nossas cidades não conta com equipamentos suficientes para atender a população. Quando estes equipamentos destinados ao lazer existem, são mantidos pela iniciativa privada, e em muitas ocasiões acabam fechando pela falta de público, para dar lugar a empreendimentos com maior lucratividade, é o que diz Marcellino (2000).

Outro aspecto que se deve levar em conta é a conservação dos espaços já existentes, a sua recuperação e revitalização. O que acontece na maioria dos casos é que há pouca ou nenhuma divulgação destes equipamentos entre os moradores. A política da conservação e uso destes espaços deve ser difundida junto a população, pois só assim é possível evitar a depredação do mesmo.

É a partir do uso e do envolvimento da comunidade com estes espaços que, ela irá desenvolver o apego e afeição por este lugar, passando daí a conservar e manter.

Entende-se que apesar das diversas dificuldades encontradas pela população no desenvolvimento de atividades de lazer, cada vez mais ela está procurando espaços onde possam se divertir e buscar entretenimento sejam esses espaços adequados ou não aos tipos de lazer. O indivíduo está sempre buscando o convívio e a integração com a sociedade em que vive e para que isto aconteça, há uma necessidade da criação ou revitalização de espaços que possibilitem esses encontros.

O que se constata é que muitas vezes estes espaços até existem e são reservados para o lazer, mas são raros os casos em que o local pode ser dito espaço de lazer, pois não existe infra-estrutura que possibilite o desenvolvimento dessas atividades, ou então, o local está depredado e abandonado. São uma série de fatores que de uma maneira ou outra afastam o indivíduo.

4 O URBANISMO EM ÁREAS LIVRES VOLTADAS AO LAZER

Em se tratando de espaço e homem, o urbanismo é um importante aliado para o equilíbrio entre esses. É através do estudo do urbanismo que se entende como o espaço pode ser modificado e desenvolvido para estar em harmonia com o cotidiano do homem urbano. A partir daí, estudaremos os espaços livres como praças, parques e jardins em que se circunstâncias eles surgiram e como se deu sua concepção de projeto. É importante ainda compreender os elementos que compõem e são estruturadores da paisagem urbana.

4.1 O urbanismo e o desenho urbano

A cidade é um dos principais meios de estudo do urbanismo. Segundo, Alfred Agache (1931), um arquiteto-urbanista que se autodenomina como criador do termo, acredita que o urbanismo deve ser aplicado mediante regras que melhorem o desenvolvimento da cidade, buscando uma remodelação da mesma a partir do estudo do comportamento do homem e da questão financeira para implantação do plano.

Há certa divergência entre os conceitos de urbanismos, pois alguns autores são adeptos da idéia de que o urbanismo é uma ciência e que deve ser seguido conforme as regras e outros acreditam que o urbanismo não é uma ciência, nem uma técnica, é o caso de Lacaze (1993).

Choay complementa, afirmando que,

[...] o urbanista deve deixar de conceber a aglomeração urbana exclusivamente em termos de modelos e de funcionalismo. É preciso para de repetir de fórmulas fixas que transformam o discurso em objeto, para definir sistemas de relações, criar estruturas flexíveis, uma pré-sintaxe aberta a significados ainda não constituídos [...]. (2003, p. 54/55.)

Ou seja, o urbanista deve ter sim, fundamentação teórica para elaborar espaços, mas deve também analisar e estudar as necessidades de cada área, pois só assim poderá intervir de maneira satisfatória, e de modo a cumprir o papel a que se presta.

Então se pode concluir que o urbanismo e o papel do urbanista estão diretamente ligados ao estudo do comportamento do homem isoladamente e em sociedade e sua função na

cidade. Bem como, a estruturação do meio urbano deve interagir com o cotidiano e o comportamento desta população.

Outro conceito que não se pode deixar de citar é o conceito de desenho urbano,

[...] a arte de criar possibilidades para o uso, gerenciamento e forma de assentamentos ou de suas partes significantes. Ele lida com padrões no tempo e no espaço, tendo sua justificativa na experiência cotidiana humana destes padrões. Não lida exclusivamente com coisas grandes, mas também com políticas para coisas menores – como bancos, árvores ou o sentar em pórticos e entradas – quaisquer aspectos que afetem a performance do assentamento. O “*City Design*” se preocupa com objetos, atividades humanas, instituições de gerenciamento e processos de transformação [...]. (LYNCH, 1981 *apud* DEL RIO, 1990, p. 54).

Partindo deste ponto de vista, o principal objetivo do desenho urbano é estudar propostas para o espaço urbano de acordo com as necessidades da forma urbana, buscando localizar a infra-estrutura dos elementos articuladores, vias, ruas, cruzamentos, etc., desenvolvendo projetos estratégicos e tendo como base a análise da economia local.

O processo de construção, configuração, os modos de implementação, o estudo do entorno e outros métodos, são características marcantes do desenho urbano. A preocupação com a qualidade do meio em que se encontra e a população também são questões que estão entrelaçadas ao desenho urbano.

De modo que, ao se desenvolver o estudo de uma área deve-se levar em consideração a população que nela habita, pois só assim pode-se chegar ao entendimento dos fatores que levaram ao desenvolvimento deste espaço, procurando ainda agregar equipamentos que gerem o bem-estar desta população sem deixar de pensar na qualidade do espaço.

4.2 A articulação dos elementos

Segundo Lynch (1981), para iniciarmos o estudo de uma área, seja ela qual for, devemos levar em consideração os elementos que constituem a paisagem deste lugar, são eles:

- **Vias:** são as ruas, os passeios, ou seja, o lugar por onde as pessoas se deslocam e observam a paisagem;
- **Limites:** são as fronteiras seja ela imaginária ou não, serve mais como elemento organizador do espaço;
- **Bairros:** são áreas com características próprias e de extensão flexível;

- **Nós ou pontos nodais:** os pontos nodais são constituídos de junções, locais de interrupção, cruzamento ou convergência de vias, mudança de uma estrutura para outra;
- **Elementos marcantes:** são os pontos, que o indivíduo utiliza como referência para localizar-se num determinado lugar.

Já Del Rio (1990), acredita que para o estudo e planejamento de uma área é importante analisarmos os seguintes pontos:

- **Uso do solo:** a definição do uso do solo é dada através do estudo da área que envolve o terreno, para gerar uma área urbana com vitalidade;
- **Configuração espacial:** compreende a relação entre os volumes edificados, o velho e o novo, os cones de visualização e outros elementos;
- **Circulação de automóveis:** é um dos grandes elementos estruturadores da cidade, pois é o limitador de vias e acessos;
- **Espaços livres:** tem papel importante e positivo, é a partir dele que vão ser gerados os locais para relacionamento do indivíduo que habita a cidade

Diante de todos esses pontos, chegamos à conclusão que para análise, estudo e ou planejamento de qualquer área faz-se necessário realizar um estudo do local. Buscar conhecer como a população faz uso dos elementos constituintes da paisagem e de que forma estes elementos influem no comportamento do indivíduo que utiliza esta área.

4.3 A criação de praças e parques públicos

Quando se fala nesse tipo de espaço o que vem a cabeça, são locais com grandes bosques, árvores frondosas e caminhos sinuosos. Mas por trás dessa imagem há o papel fundamental desempenhado por esses espaços, que é o de local público destinado ao lazer da população. As praças, parques e jardins sempre existiram na paisagem urbana, mas a sua real necessidade surgiu com a era industrial, pois é a partir daí que surge a necessidade de se criar espaços na cidade que sejam adequados ao lazer e diferente do espaço urbano, uma verdadeira antítese dentro da paisagem da cidade, de acordo com Macedo e Sakata (2003).

Macedo e Sakata (2003) acreditam que, os parques públicos anteriores ao século XX, eram voltados ao lazer contemplativo e que hoje, novas funções foram introduzidas como

a prática de esportes, as diversões eletrônicas, a cinematografia dos parques temáticos, as questões ecológicas, os jogos e recreação infantil, entre outras funções.

Em vista disso, procurou-se então desenvolver uma metodologia projetual que foi utilizada até o final do século XX para praças, parques e jardins. Essa metodologia vem basicamente da formação autodidata, permitindo a liberdade projetual. E é justamente esta liberdade a alavanca para soluções inéditas, como é o caso dos jardins projetados por Burle Marx. Os projetos são desenvolvidos de forma bastante simplista, buscando na maioria dos casos a revitalização e adaptação de áreas doravante, abandonadas.

Mas nem todos os casos são bem sucedidos, em alguns observamos que este “amadorismo” técnico aliado a má administração e corrupção da gestão pública colaboraram para a destruição e abandono de muitos desses parques. Quando não, estes projetos são abandonados no meio do caminho, tornando os espaços locais obsoletos e sem uso definido.

Nos últimos anos do século XX, é que se percebeu uma preocupação da gestão pública das cidades, em criar e requalificar espaços destinados ao lazer, visto que essas cidades estavam carentes desses espaços e que a população está sempre buscando locais onde possa desenvolver seu lazer, como já falamos anteriormente.

Raros são os novos parques que surgem a partir de um projeto requintado, através de um programa pré-estabelecido pelas necessidades da população. Poucos são os que estudam a população que freqüentará estes espaços, como este espaço influenciará no entorno, que características devem fazer parte deste espaço e que sirva de atrativo à população. Alguns projetos são concebidos e procuram valorizar apenas as cenas e alguns ambientes.

Muitos desses problemas são gerados pela falta de conhecimento da gestão pública que não está preocupada com o bem-estar da população, ou se quer do meio-ambiente, sua atenção está voltada para a inauguração de espaços, não se importando com o uso que será dado a este ou em como estes locais serão mantidos.

Há ainda a questão do modismo, fato que pode ser notado após o surgimento do calçadão do Rio de Janeiro. Os “jardins-parques” perderam espaço para os “calçadões-parques” que valorizam principalmente a prática de esportes, encontros, piqueniques. Tornam-se verdadeiros centros de lazer ao ar livre com quiosques, restaurantes, playgrounds, música ambiente, etc.

Não que isto seja visto como ruim, mas o lazer contemplativo, artístico e manual é esquecido. E mais uma vez observa-se os fatores pelos quais a população acaba não desenvolvendo interesse por atividades que compõem todas as classificações do lazer.

4.4 Concepção projetual em parques públicos

De acordo com Macedo e Sakata (2003), a partir do programa de necessidades e do partido arquitetônico podem-se identificar as alterações que ocorreram ao longo do tempo nas formas de concepção projetual desses espaços. O programa de necessidades é elaborado a partir dos interesses da população e políticos, os equipamentos que serão instalados, as condições físicas do espaço e a disponibilidade de verba. O partido arquitetônico é a configuração do espaço, onde serão acomodados cada uso definido pelo programa de necessidades.

A partir do que é apontado estes autores, ao longo dos anos foram definidas três linhas projetuais com algumas características e parâmetros marcantes, são elas:

- **Linha eclética:** grandes maciços arbóreos bem elaborados, espaços de lazer com função principalmente contemplativa, o traçado dos caminhos é uma combinação de formas orgânicas e geométricas convergindo a um ponto focal, o elemento água está presente em formas de lagos ou fontes. Figura 01;

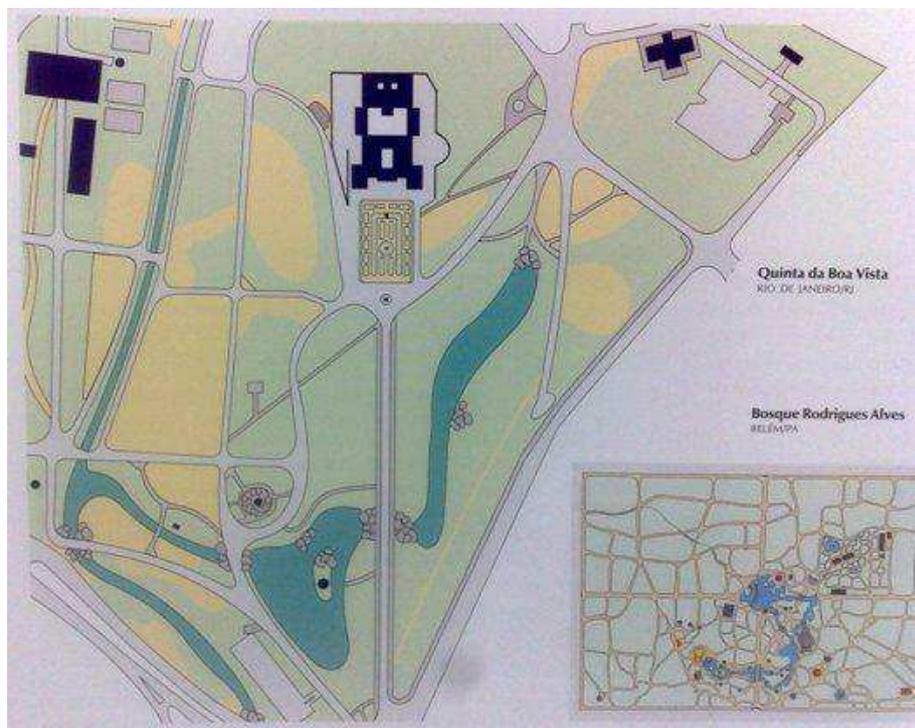


Figura 01 – Estudo massas Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, RJ
Fonte: Livro Parques Urbanos no Brasil

- **Linha moderna:** presença de vegetação e água, linguagem formal, linhas despojadas e geométricas, limpas, os caminhos são aproveitados para a prática de esportes, os espaços são definidos a partir de seus usos, piqueniques, esportes, recreação, etc., presença de elementos construídos, arquibancadas, mesas, pisos elaborados e outros. Figura 02;



Figura 02 – Estudo de massas, Parque Ecológico do Tietê, São Paulo, SP.
Fonte: Livro Parques Urbanos no Brasil

- **Linha contemporânea:** programa de necessidades é totalmente funcional, ênfase na prática de esporte, criação e diversificação de novos equipamentos esportivos, surgimento da idéia de preservação e educação ambiental, valores antigos aliados à tecnologia, a água ainda é um importante elemento construtivo. Figura 03.

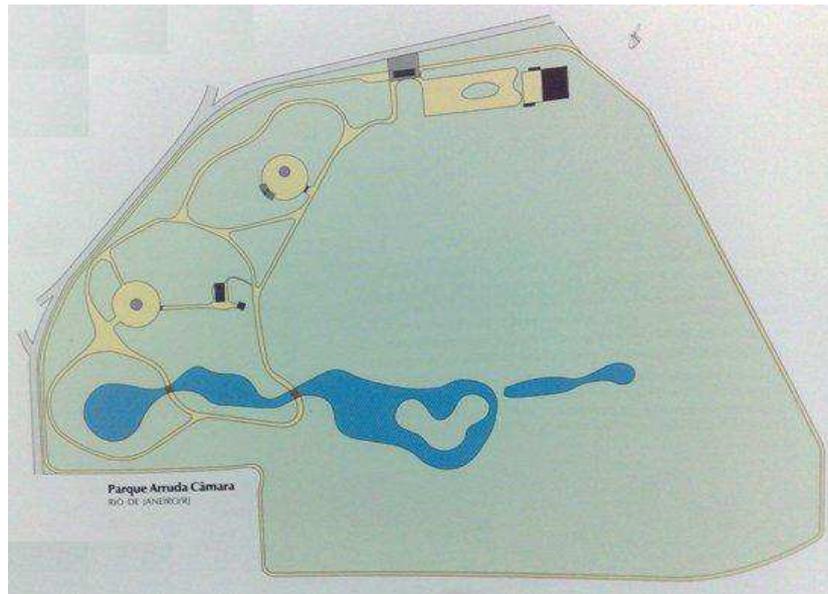


Figura 03 – Estudo de massas , Parque Arruda Câmara, Rio de Janeiro, RJ.
Fonte: Livro Parques Urbanos no Brasil

5 METODOLOGIA

A concepção de um projeto, estudo, análise ou qualquer outro, é um processo criativo incessantemente alimentado por vários fatores inerentes a este e para a realização dessas atividades, é necessário adotarmos alguns métodos e procedimentos, para assim chegarmos a um resultado coeso.

Não existe um procedimento padrão a ser aplicado, no entanto estabelecemos aqui alguns métodos para a realização do trabalho.

5.1 Referencial teórico

Antes de partir para a análise do bairro Cohatrac, foi feito um breve estudo do lazer que é o ponto focal do trabalho. Procurou-se compreender a diferença entre o lazer, a diversão e o entretenimento, buscando através da conceituação de Dumazedier (1976), citado em Santini (2000), esse entendimento.

A partir daí, analisou-se os tipos de lazer, suas funções, como o indivíduo desenvolve as atividades de lazer no seu dia-a-dia, quais os aspectos definidores da prática do lazer e as barreiras encontradas. Buscou-se ainda entender os problemas de ordem espacial que impedem a prática das atividades de lazer.

Diante desse entendimento, foi realizado um estudo dos conceitos de urbanismo e desenho urbano, através dos estudos de Del Rio (1990), Lynch (1960) e Choay (2003), para então entender a importância do urbanismo e do desenho urbano na elaboração dos projetos de praças, parques e jardins, quais os pontos que devem ser analisados no estudo de uma área e como estes devem estar integrados.

5.2 Pesquisa de campo

A pesquisa de campo foi realizada através do estudo do surgimento do bairro Cohatrac e sua população, analisando, *in loco*, as áreas de lazer existentes no bairro e como estas foram criadas.

Utilizou-se ainda a aplicação de questionários junto à população e os comerciantes do bairro, para detectar os tipos de lazer praticados por essa população, onde vão buscar estas formas de lazer, quais os tipos de lazer que gostariam de ter próximo as suas residências e a opinião destes em relação à criação de um circuito de lazer e diversão o bairro.

Para a população comerciante, foi aplicado outro tipo de questionário para compreender o tipo de público que frequenta os estabelecimentos comerciais, os tipos de estabelecimentos existentes no bairro, que de alguma forma desenvolvam atividades voltadas ao lazer e a opinião desta classe diante da intervenção no bairro a qual se propõe este trabalho.

5.2.1 Universo e Amostra

O universo pesquisado compreenderá os moradores e comerciantes do bairro Cohatrac em São Luís – MA, sendo uma população estimada de 200 comerciantes e 140 mil moradores do bairro. Através da teoria da amostragem serão entrevistados 80 moradores e 50 comerciantes, totalizando 130 entrevistados.

Analizamos as seguintes informações obtidas através da aplicação do questionário composto de perguntas dicotômicas, fechadas e livres, conforme Apêndice A;

- Idade, sexo, profissão, estado civil dos entrevistados;
- Se estes tem filhos e a quantidade;
- Renda de cada indivíduo entrevistado;
- Quais os tipos de lazer que pratica e onde os encontra;
- Que tipo de lazer gostaria de encontrar nas proximidades de sua residência e por quê;
- E a opinião dos moradores e relação à criação de um circuito de lazer e diversão no bairro;

Para os comerciantes, também foi utilizado questionário com perguntas dicotômicas, fechadas e livres, conforme Apêndice B, no qual foi analisado os seguintes itens:

- Se os entrevistados residiam no bairro;
- Tipo de estabelecimento comercial que possui;
- Idade e sexo do público que costuma freqüentar o estabelecimento;
- A rotatividade de clientes;
- Opinião quanto à criação de um circuito de lazer e diversão.

5.3 Estudo do bairro Cohatrac

Para a realização da análise e estudo do bairro Cohatrac, utilizou-se observação in loco das áreas que serão utilizadas para compor o circuito de lazer e diversão. Procurou-se analisar algumas características destes espaços como: equipamentos existentes e em condições de uso, grau de conservação destes espaços e a população residente no entorno deste.

A partir daí, desenvolveu-se alguns mapas que auxiliam na análise geral da área e numa melhor compreensão da composição paisagística do bairro e os elementos componentes de sua paisagem, são eles:

- **Mapa de limites** – localização do bairro e seus limites;
- **Mapa de fluxo viário e elementos marcantes** – estabelecido a hierarquia das vias que compõem o bairro e seus elementos marcantes;
- **Mapa de áreas específicas de lazer** – indicados no mapa, as áreas destinadas à prática do lazer, existentes no bairro;
- **Mapa de áreas não-específicas de lazer** – localizados no mapa, as áreas existentes no bairro, que não são destinadas ao lazer, mas que eventualmente podem fazê-lo;
- **Mapa da área de influência** – a partir dos questionários aplicados, ver Apêndice B, foram estabelecidas as áreas de influência de cada espaço livre no bairro.

Com o resultado obtido através da análise dos mapas supracitados e dos questionários, estabeleceu-se um programa de necessidades para a elaboração do projeto de

cada área livre. Para o programa de cada espaço procurou-se estabelecer a quantidade de indivíduos residentes no entorno a partir da faixa etária e utilizando-se o método da amostragem. Então, propôs-se a elaboração de espaços onde essa maioria pudesse desenvolver suas atividades de lazer.

Após estabelecer a atividade de lazer principal de cada área livre, no intuito de disseminar dentre a comunidade os diversos tipos de lazer existentes, procurou-se intercalar outros usos ao local que não fossem conflitantes com a atividade principal e com os equipamentos existentes no entorno da área.

5.4 Diagnóstico e justificativa

Após entender o que é o lazer e qual a sua importância dentro da sociedade, a análise dos mapas e dos resultados obtidos na aplicação dos questionários à população, chegou-se à conclusão de que o bairro Cohatrac, por ser relativamente novo e estar em constante processo de crescimento, é carente de áreas em que o lazer possa ser desenvolvido de maneira satisfatória.

O bairro até possui espaços que outrora seriam utilizados para a prática de atividades voltadas ao lazer, mas em vista da falta de investimentos públicos na conservação desses, do desinteresse da comunidade em criar laços com o lugar e da inexistência de políticas que levem a comunidade a usufruir dos equipamentos antes existentes, os mesmos acabaram abandonados e depredados.

Não se pode abster aqui um ponto importante que foi observado durante a pesquisa, mesmo com espaços precários ou sem nenhum tipo de infra-estrutura a população do bairro, ainda assim o utiliza. Principalmente a população jovem, que faz uso desses espaços para a prática de esportes, improvisando campos de areia, quadras na terra e outras atividades, no intuito de encontrar uma forma de diversão sem precisar se deslocar das áreas próximas à sua residência até os centros detentores de equipamentos onde possam desenvolver o lazer adequadamente.

Diante da problemática enfatizada, propõem-se a criação de um circuito de lazer e diversão para o bairro Cohatrac, com o intuito de disseminar a questão da prática do lazer entre a comunidade gerando o convívio e favorecendo o estreitamento das relações interpessoais. O circuito de lazer e diversão deve ter como foco principal a criação de

equipamentos específicos ao desenvolvimento das atividades de lazer, mas não se pode deixar de contemplar os equipamentos não-específicos de lazer, já que estes foram incorporados aos costumes da sociedade, também como forma de lazer.

Outro aspecto inerente ao circuito de lazer e diversão é a questão da facilidade de acesso ao espaço, revitalizando os locais existentes no bairro e outrora abandonados. Quando se fala de acesso ao espaço não se trata apenas da questão da acessibilidade, mas também da inclusão dos indivíduos outrora excluídos ou não-praticantes das atividades de lazer, através de políticas de divulgação e inclusão, e também da criação de espaços, onde esses indivíduos possam desenvolver seu lazer.

6 O BAIRRO COHATRAC E O LAZER

Este capítulo apresenta como se deu o surgimento do Cohatrac e suas áreas de lazer. Levando em consideração alguns pontos como: os limites do bairro, os elementos que compõem sua paisagem, as áreas de lazer existentes e outras características, fez-se uma análise da área através de mapas. Além disso, utilizou-se dos resultados obtidos na pesquisa de campo para entender porque o bairro é tão carente de áreas de lazer.

6.1 O surgimento do bairro

A palavra COHATRAC é uma abreviação para Comunidade Habitacional dos Trabalhadores Comerciais. O Cohatrac está situado ao leste da ilha de São Luís. O bairro é composto por diversos outros bairros, são eles: Cohatrac I, II, III, IV e V, Village Cohatrac, Cohatrac Araçagy I, II e III, Jardim das Margaridas, Primavera, Alvorada, Cohabiano, Trizidela e Novo Cohatrac. O Cohatrac faz limite com o bairro Cohab, os municípios de São José de Ribamar e Maioba, observar Figura 04.

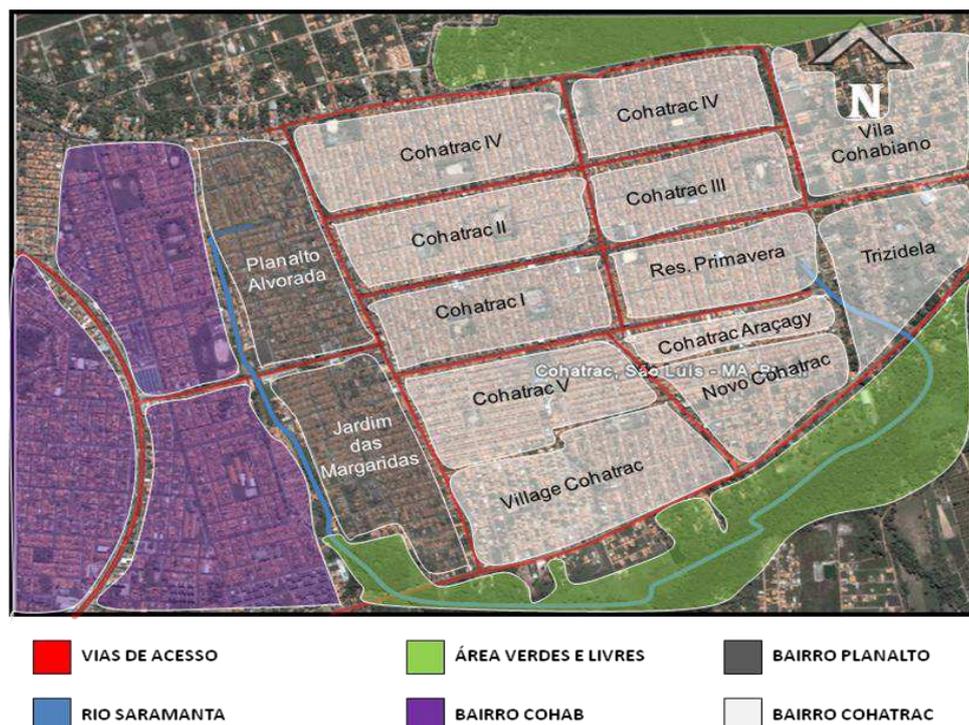


Figura 04 – Mapa de localização do bairro Cohatrac e seus limites.

O bairro foi construído através de uma parceria entre a Construtora Estrela, que entrou em falência e a Caixa Econômica Federal, com o intuito do arrendamento de residências para a comunidade comerciante de São Luís.

O Cohatrac I e II, que são os mais antigos, por se localizarem na Avenida Leste-Oeste, avenida de maior movimento de pessoas e veículos, é o maior centro comercial do bairro. Esta avenida também é conhecida entre os moradores do bairro como Avenida Nossa Senhora de Nazaré, pois é nela que ocorre uma das maiores manifestações católicas do bairro, a procissão do Círio de Nazaré, em outubro.

Encontram-se também diversos pontos comerciais distribuídos por todo o bairro: supermercados, academias, restaurantes, lanchonetes, farmácias, hospitais, frigoríficos, bares, feiras, delegacias de polícia, agência do Banco do Brasil, Correios, Lotérica, Escolas de 1º e 2º grau públicas e privadas, *lan houses*, cursos de informática e diversas outras atividades econômicas.

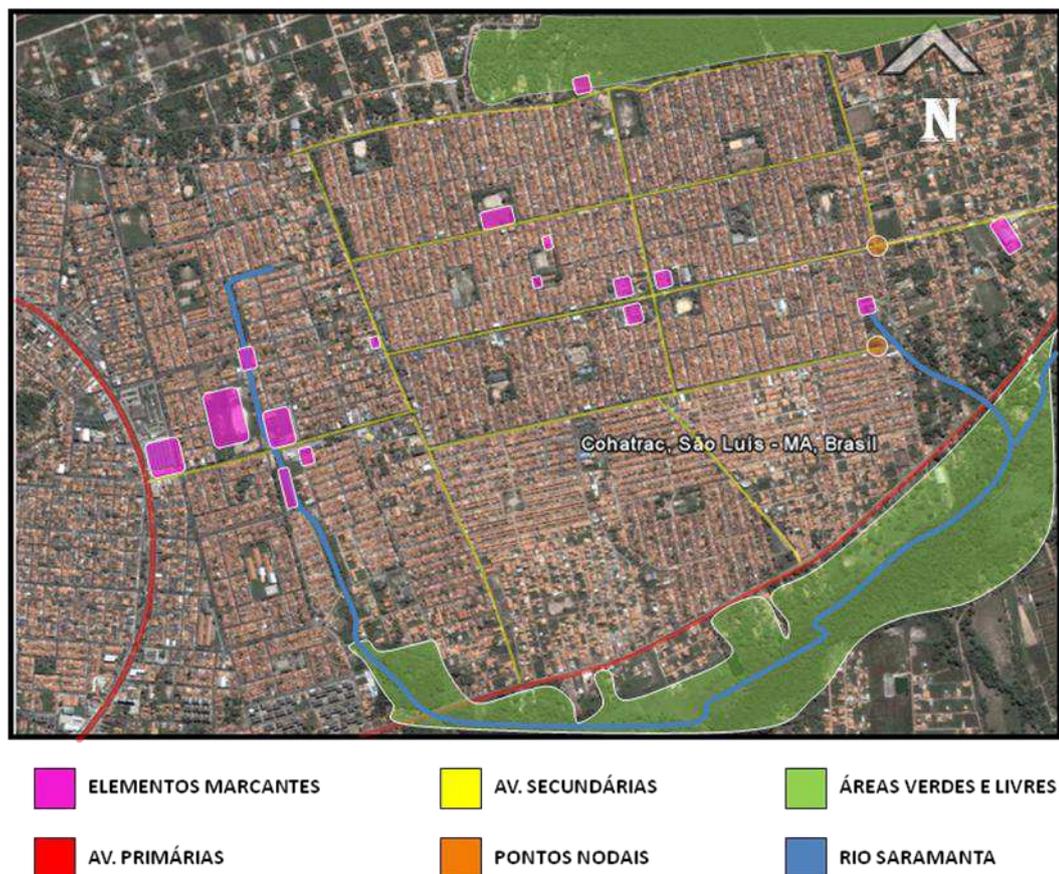


Figura 05 – Mapa dos elementos marcantes e hierarquia viária do bairro Cohatrac.

Na Figura 05, pode-se observar alguns elementos marcantes no bairro como o Terminal da Integração Cohab/Cohatrac, escolas, praças e outros pontos que são considerados pontos referenciais dentro do bairro. Estes elementos foram definidos de acordo com a conceituação estudada para elementos marcantes.

Ainda na Figura 05, observamos ainda a hierarquia viária estabelecida no bairro, as vias primárias como a Avenida Jerônimo de Albuquerque e a MA-201, estrada de acesso ao distrito da Maioba, e as vias secundárias, que são as avenidas internas ao bairro.

De acordo com a conceituação de pontos nodais estudada anteriormente, observamos no mapa que estes pontos são constituídos pela convergência da Avenida Leste-Oeste com a Avenida do Contorno Leste, no ponto superior do mapa e a interrupção da Avenida do Contorno Sul, no ponto inferior marcado no mapa.

6.2 O lazer no bairro Cohatrac

Como se observa na Figura 06, as áreas de lazer do bairro, foram criadas a partir de Operações Urbanas¹, com o intuito de promover o lazer entre a comunidade. Os principais objetivos seriam criar quadras poliesportivas, campos de futebol, praças, áreas predominantemente abertas, onde a população do bairro pudesse praticar atividades de lazer.

¹ Fica entendido como Operações Urbanas o procedimento onde a Prefeitura aumenta a Área Total máxima de Edificação (ATME) e o Gabarito Máximo de terrenos particulares no município de São Luís, a partir de propostas de seus proprietários, desde que estes se obriguem a financiar infra-estrutura e melhoramentos urbanos, em troca das modificações destes índices urbanísticos de seus terrenos. (**SECRETARIA MUNICIPAL DE TERRAS, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMTHURB**. Legislação Urbanística de São Luís. São Luís, MA, Prefeitura de São Luís, 1997, p. 130)



Figura 06 – Mapa com a localização das áreas específicas de lazer.

O que se pôde observar, no entanto durante a pesquisa de campo, foi a precariedade e o péssimo estado de conservação em que se encontravam essas áreas. Uma das principais reclamações dos moradores é o descaso das autoridades e ou responsáveis pelo planejamento do bairro, em relação ao espaço, uma vez que estes espaços livres existem no intuito de implantar áreas de lazer, mas não é dado o devido uso aos mesmos, ver Figuras 07 e 08..



Figura 07 – Área destinada à construção de campo de futebol, localizada no bairro Cohatrac V.



Figura 08 – Foto de praça em péssimo estado de conservação, localizada no bairro Cohatrac I.

Outro aspecto importante notado durante o estudo é que as áreas de lazer mesmo sendo precárias ou inadequadas ao uso são utilizadas freqüentemente pela população, principalmente a população jovem. Estas áreas são utilizadas para a prática de esportes, sendo o futebol de campo ou voleibol, que são praticados em quadras improvisadas de terra batida, assim como outras brincadeiras infantis.

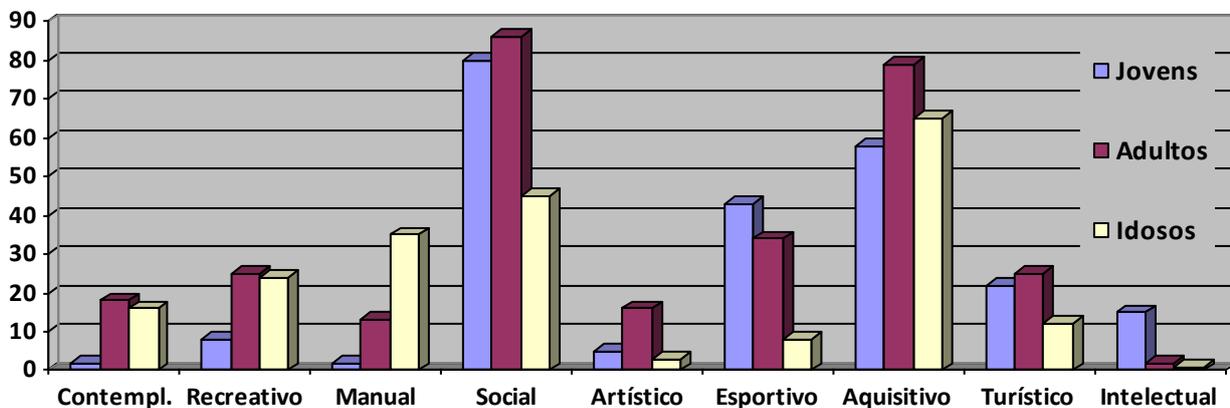
Já com as áreas destinadas às praças não se observa o mesmo. Como a maioria encontra-se depredada, tomada pela vegetação e sem iluminação, a população não as frequenta, tornando-se obsoletas.

Durante a pesquisa pode-se notar que as principais formas de lazer adotadas pela população são o lazer social, praticado em bares, citado principalmente pela população masculina e o lazer aquisitivo que foi destacado entre a população adulta como uma das principais práticas de lazer.

Notou-se também com o resultado dos questionários aplicados que a maioria da população desloca-se do bairro Cohatrac até outros bairros, entre os de maior citação o Jaracaty, onde se localizam o *shopping centers*, para realizar as atividades de lazer. E que diante da pergunta: “A criação de um circuito de diversão e lazer seria importante para o bairro? Por quê?” 83,6% da população responderam, “Porque não precisaria sair do bairro para se divertir” e 16,4% responderam outros motivos.

Observar análise dos dados obtidos na pesquisa entre os moradores e comerciantes do bairro, conforme os Gráficos 01, 02 e 03.

Gráfico 01 – Gráfico demonstrativo da população e os tipos de lazer que costuma praticar



Com relação aos dados do gráfico 01, notou-se que os tipos de lazer mais praticados pela população foram o lazer social e aquisitivo. Sendo o lazer social apontado entre 80% dos jovens, 86% dos adultos e 45% dos idosos. Já o lazer aquisitivo obteve índices entre os jovens de 58%, entre os adultos de 79% e 65% entre os idosos. Observou-se ainda que os menos apontados pela população fossem, em ordem crescente, o lazer intelectual, artístico, contemplativo e recreativo.

No Gráfico 02, apontou-se a porcentagem da população que permanece no bairro Cohatrac para praticar suas atividades de lazer, em contraponto com a porcentagem da população que sai do bairro para desenvolver o lazer.

Gráfico 02 – Gráfico demonstrativo da população e os locais onde ela pratica o lazer.

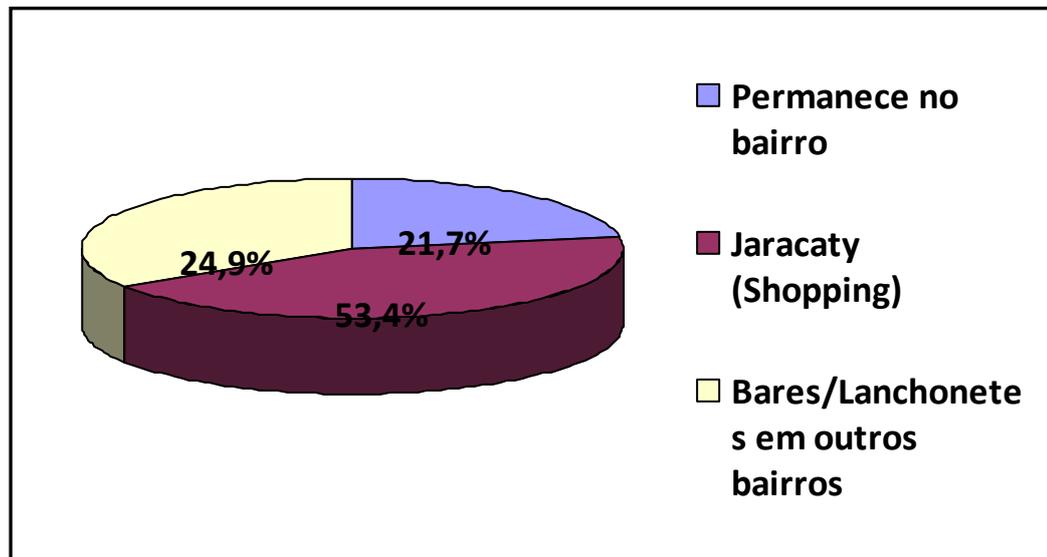
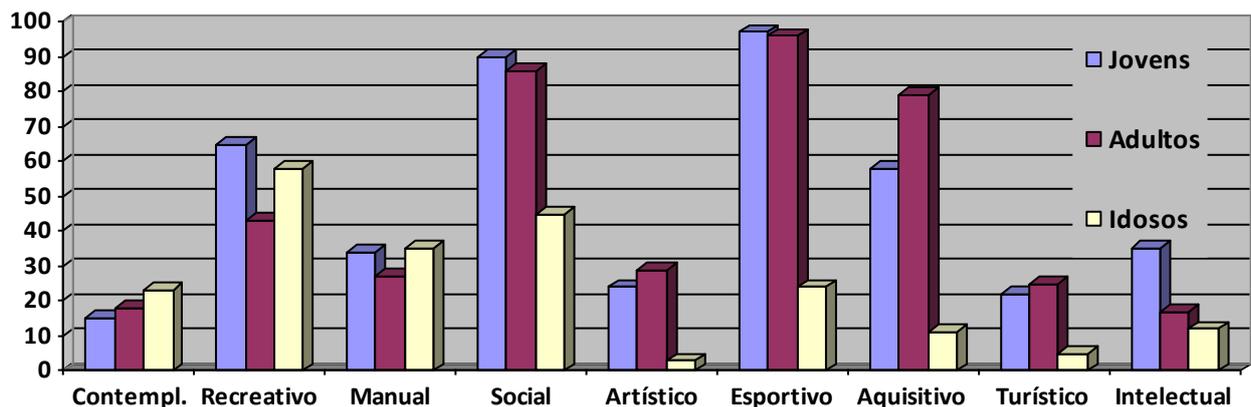


Gráfico 03 – Gráfico demonstrativo da população e os tipos de lazer que gostaria de encontrar próximo a sua residência.



Analisando-se o Gráfico 03 que aborda os tipos de lazer que a população gostaria de encontrar próxima a sua residência, observou-se que o social e o aquisitivo ainda estão entre os mais apontados, mas que o lazer esportivo superou os índices de apontamentos entre os jovens e adultos, ficando com 97% e 96% respectivamente.

Comparando os Gráficos 01 e 03, nota-se que há um aumento do interesse da população em ter contato com o lazer esportivo, principalmente, o lazer recreativo, manual, contemplativo e intelectual. O que confirma a hipótese da população não praticar os demais tipos de lazer, por não ter onde desenvolver esse tipo de atividade, mas que há um real interesse em conhecê-los.

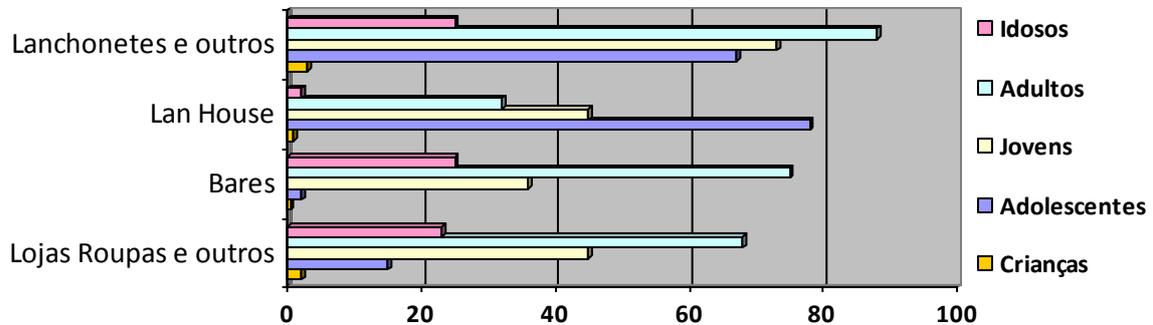
Ainda na pesquisa aplicada entre os moradores do bairro foi realizada a pergunta “A criação de um circuito de diversão e lazer seria importante para o bairro?” 97,4% da população entrevistada responderam que sim e apenas 2,6% responderam que não. Para a resposta sim, 68,6% alegaram que a criação de um circuito de diversão e lazer seria importante porque não precisariam sair do bairro para praticar o lazer, 24,1% respondeu que o bairro teria mais opções de lazer e 7,3% respondeu que seria importante, pois assim poderiam interagir mais com a comunidade.

Sob a análise do questionário aplicado aos comerciantes da área observou-se, que 62,8% dos estabelecimentos comerciais são destinados à venda de mercadorias, 21,3% dos estabelecimentos são voltados à prática do lazer, seja ele um estabelecimento específico ou não-específico para este fim e 15,9% não se encaixam em nenhuma das categorias citadas.

Cabe ressaltar que 83% dos comerciantes é a favor da implantação de um circuito de diversão e lazer e 12% foram contra este tipo de intervenção no bairro, pois acreditam que o bairro têm outras prioridades, como a questão da infra-estrutura básica e 5% não opinaram, por acreditar que o circuito de diversão e lazer não afetaria seu estabelecimento comercial.

Vale lembrar que o circuito de lazer irá oferecer serviços diferentes dos encontrados no bairro, como veremos no programa de necessidades, sendo assim, não afetará o comércio local. De acordo com o Gráfico 04, podemos analisar o tipo de estabelecimento comercial e a faixa etária da população que o frequenta, nos levando à conclusão de que crianças e idosos são excluídas do mercado consumidor, conforme citado anteriormente.

Gráfico 04 – Gráfico demonstrativo da faixa etária da população e o tipo de estabelecimento comercial que frequenta.



Nesse sentido, analisando todos os dados obtidos, percebe-se o quão o bairro do Cohatrac é carente de áreas de lazer. A população de idosos e crianças não é contemplada com espaços adequados para a prática do lazer e diversão. Portanto verifica-se e justifica-se a criação de um circuito de lazer e diversão dotado das características que foram citadas anteriormente, no diagnóstico e justificativa deste estudo.

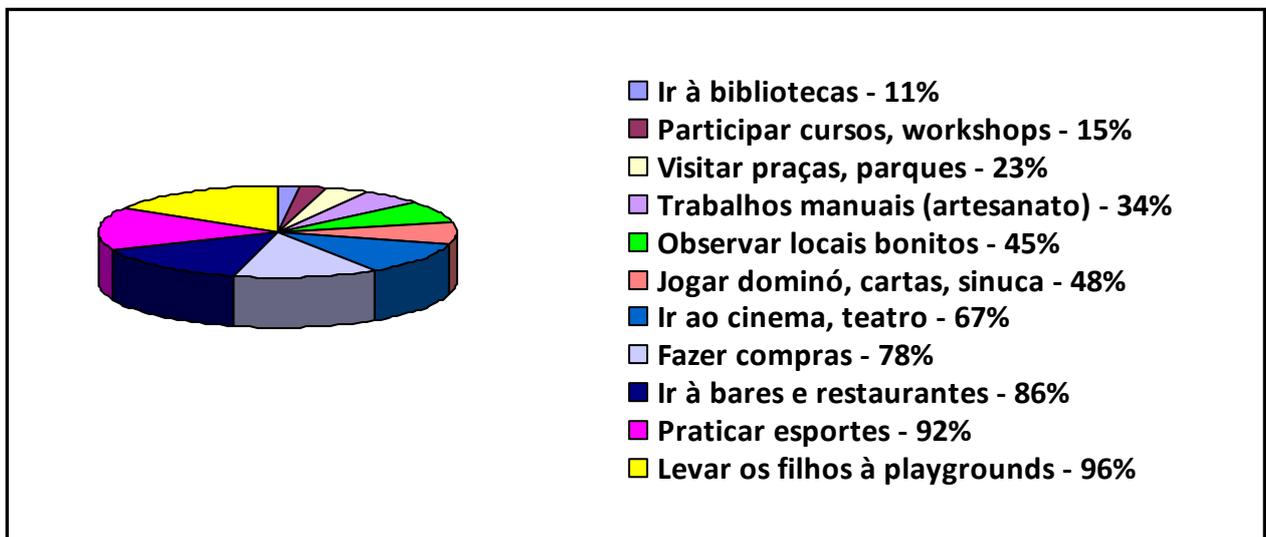
7 O PROGRAMA DE NECESSIDADES

Trataremos a seguir da elaboração do programa de necessidades a ser implementado em cada área livre, de acordo com a análise dos dados das pesquisas realizadas.

7.1 Um programa necessário

Para elaboração do programa de necessidade da intervenção, fez-se a análise dos questionários aplicados à população e aos comerciantes do bairro Cohatrac, e obteve-se no Gráfico 05 que:

Gráfico 05 – Gráfico com os tipos de atividades a serem implantadas no circuito de diversão e lazer, de acordo com a população.



A partir deste gráfico chegamos aos usos e equipamentos a serem implantados em cada área de lazer. Os equipamentos a serem implantados serão:

- **Quadra poliesportiva e/ou campo de futebol** – desenvolvimento de atividades voltadas ao lazer esportivo, atendendo principalmente o público adolescente e jovem. Esses equipamentos serão dotados com arquibancadas e chuveirões;

- **Playground** – realização de atividades recreativas, enfoque para a população infantil;
- **Praça** – voltada principalmente ao lazer contemplativo e recreativo, local a ser freqüentado desde crianças a idosos;
- **Teatro arena** – dirigido ao lazer artístico, voltado a todas as faixas etárias;
- **Cinema ao ar livre** – também voltado ao lazer artístico e pode ser praticado por todas as faixas etárias;
- **Quiosques para lanchonetes** – desenvolvimento de atividades que compõem o grupo do lazer social contemplará principalmente jovens e adultos;
- **Espaço multiuso** – local onde poderão, eventualmente, serem desenvolvidos cursos, aulas de artesanato ou outras atividades que proporcionem o lazer intelectual e manual, voltado a qualquer faixa etária, dependendo das atividades que serão desenvolvidas neste espaço;
- **Pista para cooper** – percorrerá toda a área do projeto, interligando as áreas livres e criando assim o circuito, atingirá a população composta por jovens, adultos e idosos, lazer esportivo;
- **Ciclovia** - seguirá o mesmo plano proposto da pista para cooper, será voltado também para o público infantil, lazer esportivo e ou lazer recreativo;
- Espaços para atividades alternativas – estes locais contarão com mesas para dominó, carteadado, xadrez e demais jogos de tabuleiro, atividades desenvolvidas principalmente por adultos e idosos e que compõem as atividades de lazer recreativo;
- Todas as áreas em estudo serão dotadas com rampas de acesso a deficientes, bancos, lixeiras, iluminação e telefone público e demais equipamentos necessários.
- **Cinturão verde** – área de jardim que será implantado às margens do rio Saramanta localizado na área, onde serão desenvolvidas atividades de lazer recreativo e contemplativo, direcionado a todas as idades. O rio encontra-se totalmente assoreado e poluído pelo esgoto de todo o bairro que é despejado in natura neste, ver foto 03. Para revitalização deste rio deverá ser criada uma rede sanitária de esgoto, evitando assim que este seja despejado in natura no rio.



Figura 09 – Foco de poluição do rio Saramanta.

O lazer social poderá ser desenvolvido em qualquer destes espaços, pois de acordo com o estudo realizado, o lazer social tem como base as relações de convívio entre os indivíduos. O que leva a concluir que em todas as atividades descritas acima, pode-se estabelecer as relações interpessoais.

Para estabelecer os equipamentos que devem ser implantados em cada área de lazer, realizou-se o estudo do entorno desta área, apontando a faixa etária da população residente ali e alguns equipamentos como escolas, centros de saúde, delegacia e outros, que são considerados fundamentais para a definição dessas atividades, de modo que seus usos não sejam conflitantes. Observar na Figura 10 a área de influência de cada espaço em estudo e os equipamentos existentes no entorno, conforme citamos acima.

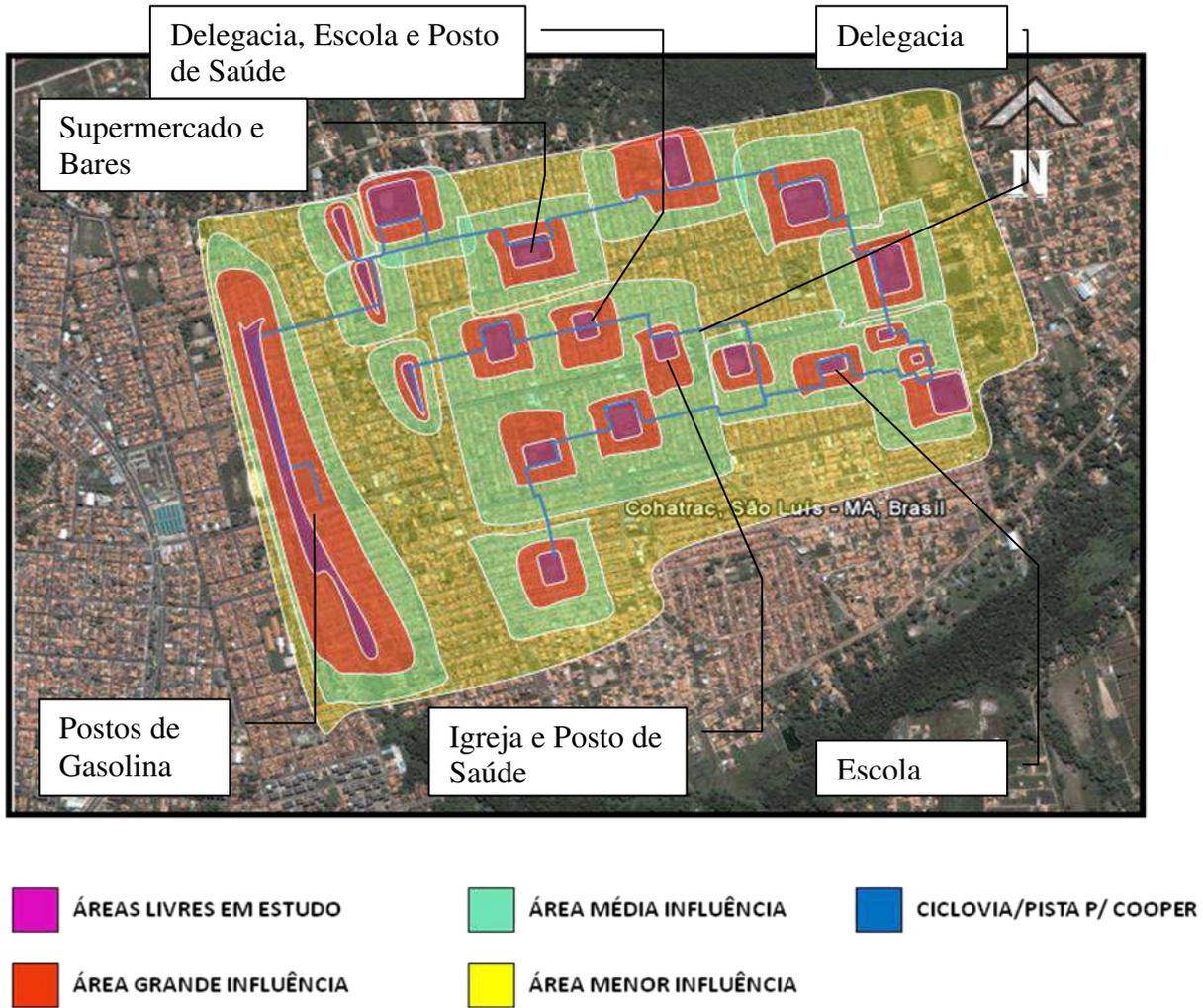


Figura 10 – Área de influência das áreas de lazer e alguns equipamentos existentes no bairro Cohatrac.

8 ELABORAÇÃO DO CIRCUITO DE LAZER

Este capítulo apresentará um breve memorial justificativo para a implantação dos equipamentos em cada área livre existente no bairro Cohatrac e que irão compor o circuito de diversão e lazer. Levando em consideração os aspectos analisados na pesquisa de campo, os procedimentos conforme citado anteriormente e os equipamentos já existentes nestes lugares que poderão ser revitalizados e agregados ao circuito de lazer e diversão, estabeleceremos então seus usos.

8.1 Pista de *Cooper* e Ciclovía

Para definir a viabilidade de implantação da pista de cooper e ciclovía, faz-se necessário analisar alguns aspectos como: as vias que serão interceptadas, a intensidade do tráfego de veículos no local onde a pista estará localizada e ainda prever a interligação das áreas livres que serão transformadas em espaços de lazer, constituindo assim o circuito de diversão e lazer.

Como se pode observar na Planta de Localização – Pista de Cooper/Ciclovía, a pista interceptará as Avenidas Contorno Leste, Avenida Leste-Oeste, Avenida Contorno Norte, Avenida Contorno Sul, que são vias principais do bairro Cohatrac, onde o tráfego de veículos é intenso durante a semana. Nos demais pontos, ela percorrerá ruas transversais, que hoje se encontram abandonadas, estando algumas tomadas pela vegetação e servindo de depósito de lixo.

Em vista disso, a pista de *cooper* e ciclovía só deverão ser utilizadas aos finais de semana, onde deverá haver desvio do tráfego de veículo para as ruas próximas. Durante a semana, aquele que quiser praticar esse tipo de esporte poderá fazê-lo nas vias das áreas em estudo. Um dos principais objetivos da pista de Cooper e ciclovía é a interligação das áreas de lazer que serão criadas no bairro Cohatrac, como dito anteriormente, bem como a prática do Cooper, corrida mais lenta indicada a jovens e idosos, e o passeio de bicicleta para o público infantil.

Portanto, a implantação deste equipamento atenderá as diversas faixas etárias, seja na prática de esporte, seja na recreação infantil, com o intuito de disseminar o lazer entre a

população do bairro Cohatrac e buscar a integração entre os moradores, a fim de gerar qualidade de vida para estes.

8.2 Área Livre 01

Para a elaboração dos usos dados à Área Livre 01, levou-se em consideração a faixa etária da população residente no entorno, onde foram encontrados em maioria adultos entre 39 e 50 anos e crianças de 04 a 07 anos. O entorno da área estudada é composto principalmente por unidades habitacionais de 02 pavimentos e está localizada no bairro Cohatrac V, ver Figura 11.



Figura 11 – Área Livre 01, localizada no Cohatrac V.

Durante visita realizada no local, notou-se que esta área não possui nenhum estabelecimento, como igrejas, bares e/ou escolas, com uso conflitante aos que serão oferecidos. Foram encontradas algumas árvores, que serão mantidas para o novo uso que será oferecido. A área livre 01 encontra-se sem nenhum tipo de equipamento específico à prática do lazer. Em contraponto, notou-se que a mesma não está em desuso, pois a população, principalmente crianças e jovens, a utilizam para jogar futebol em campos improvisados e passear com as crianças no fim do dia.

Deve-se ressaltar ainda que as vias de acesso a esta área, bem como as demais vias que compõem o bairro Cohatrac V, não possuem asfaltamento, um dos problemas que deverão ser solucionados pela iniciativa do poder público, como forma de melhoria para o bairro.

Após a análise de todos os dados obtidos, propôs-se para esta área a criação de:

- Praça, onde os pais possam passear com as crianças e os demais moradores possam apreciar a paisagem e as atividades que ali acontecerão;
- *Playground*, de uso exclusivamente infantil;
- Quadra poliesportiva descoberta, para uso principalmente de crianças e adolescentes, visto que esta área é utilizada para a prática de atividade física, como falamos anteriormente;
- Quiosques para lanchonetes;
- Plantio de novas mudas de árvores que favoreçam o aumento da área de sombreamento da praça.

8.3 Área Livre 02

A área livre 02 está localizada no bairro Cohatrac I. Em visita ao local, alguns moradores relataram que nesta área havia uma praça, mas que por falta de manutenção e iluminação pública está acabou abandonada e depredada. Hoje ainda podemos encontrar alguns dos mobiliários que existiam. Observa-se também a existência de algumas árvores que serão mantidas e os limites da área que são demarcados pelo calçamento já existente, ver Figura 12.



Figura 12 – Área Livre 02, localizada no bairro Cohatrac I, destaque para o mobiliário e o calçamento existente.

Devido à área estar localizada próxima a uma escola e a população residente no entorno ser, em maioria, adultos e crianças, estabeleceu-se os seguintes usos:

- Implantação do espaço multiuso, para o desenvolvimento de atividades de interesse intelectual e manual;
- Criação do espaço para atividades alternativas, que pode ser utilizado para as atividades citadas anteriormente ou para apreciar as demais atividades que ali se desenvolvam;
- *Playground*, de uso principalmente infantil;

Durante a elaboração do estudo, procurou-se adaptar o local em função da arborização existente e do uso que havia para a área.

8.4 Área Livre 03

A área livre 03 é utilizada pela Associação dos Moradores do Cohatrac I. No local existem os seguintes equipamentos:

- Piscinas adulto e infantil;

- 02 quadras poliesportivas;
- Área coberta com banheiros masculinos e femininos, cozinha, bar, palco e pista de dança.

Em vista disso, para esta área propôs-se somente a revitalização e adequação dos equipamentos já existentes, ao uso dos portadores de necessidades especiais e o plantio de novas árvores. Não foram sugeridos novos usos, pois os moradores estão adaptados ao uso que já existe nessa área e a faixa etária existente no entorno também propicia um maior uso deste equipamento. Figura 13.



Figura 13 – Área Livre 03, localizada no bairro Cohatrac I.
Fonte: Google Earth

8.5 Área Livre 04

Localizada no bairro Residencial Primavera, próximo a escola, delegacia, e igrejas. Notou-se durante a visita que nesta área estão localizadas 03 lanchonetes, que funcionam em trailers bastante degradados, o local é utilizado pelos moradores para a prática do futebol em campo improvisado. Há ainda a existência de uma notável arborização e de calçamento que delimita a área.

Devido à faixa etária existente ser, em maioria, jovens, adultos e crianças e aos usos existentes no entorno dessa área, sugere-se então os seguintes equipamentos, para evitar o conflito dos usos:

- Remanejamento das lanchonetes existentes para os quiosques implantados;
- Espaço para atividades alternativas, este espaço foi criado na área de maior concentração de árvores, visando o sombreamento da mesma;
- *Playground* que deve ser utilizado principalmente por crianças;
- Campo de futebol, visto que a área é utilizada pelos moradores para deste esporte.



Figura 14 – Área Livre 04, localizada no bairro Residencial Primavera.

8.6 Área Livre 05

Nesta área nota-se a existência de uma quadra poliesportiva coberta que é utilizada somente pelos alunos da escola que se localiza no entorno. Para esta área sugere-se então, a utilização da quadra poliesportiva pelos moradores das proximidades. Para a facilitação deste uso propõem-se a retirada dos muros existentes, buscando dessa forma a integração da mesma com a pista de *cooper/ciclovía*.

Para que a quadra poliesportiva não deixe de ser utilizada pelos alunos, os moradores da área poderão utilizá-la somente à noite e aos finais de semana, quando a pista de *cooper/ciclovía* também serão liberadas. Assim a quadra poliesportiva compõe o circuito de diversão e lazer.



Figura 15– Área Livre 05, localizada no bairro Residencial Primavera.

8.7 Área Livre 06

A área livre 06 é onde está localizado um dos principais focos de poluição do Rio Saramanta, ver Figura 16. Para combater essa poluição deverá ser criada uma rede sanitária de esgoto para então adequar esta área à prática do lazer.

Devido ser uma área localizada próximo ao leito do rio, nota-se a presença de uma vasta vegetação e algumas árvores. Optou-se por manter essa vegetação evitando assim uma maior devastação do leito deste rio. Para integrar esta vegetação ao uso que será realizado no local, criou-se um “cordão de isolamento”, feito com o plantio de palmeiras.



Figura 16 – Foco de poluição do Rio Saramanta, localizado na Área Livre 06, Residencial Primavera.



Figura 17 – Área Livre 06, localizada no bairro Residencial Primavera.

Nota-se que a população do entorno desta área é composta principalmente por adultos, idosos e crianças, aliando-se este fator a não existência de equipamentos que possam interferir no uso da área, sugere-se então a implantação dos seguintes equipamentos:

- *Playground* para o uso da população infantil;

- Espaço multiuso, visto que há uma grande concentração de unidades habitacionais no entorno desta área e que este espaço favorecerá a divulgação do lazer intelectual e manual;
- Praça, onde o espaço pode ser contemplado, bem como as atividades que serão desenvolvidas;
- Espaço para atividades alternativas, voltado principalmente ao público idoso que raramente é contemplado com espaços para o lazer;
- Plantio de novas árvores que devem favorecer a amenização climática e o aumento da área de sombreamento;
- Quiosques para lanchonetes.

8.8 Área Livre 07

Por ser de menor porte em relação as demais áreas e por estar localizada em meio a um aglomerado de unidades habitacionais, a área livre 07 teve sua proposta de estudo bastante restrita. Aliando-se os fatores citados acima à faixa etária da população do entorno que é bastante diversificada, encontrando-se de crianças a idosos, propôs-se para esta área a criação de espaços que podem ser utilizados por todos, chega-se então aos seguintes usos:

- *Playground* para atender a demanda infantil;
- Espaço para atividades alternativas que atendem as demais faixas etárias;
- Optou-se por manter as árvores existentes e o plantio de novas espécies que favoreçam o aumento de sombreamento do espaço.



Figura 18 – Área Livre 07, localizada no bairro Residencial Primavera.

8.9 Área Livre 08

A área livre 08 é utilizada hoje somente como praça, mas esta se encontra abandonada, depredada e tomada pela vegetação. Observa-se ainda que o local possui calçamento servindo como limitador da área. Importante ressaltar que os moradores ainda utilizam o mobiliário remanescente para jogar dominó, carteadado e outros, ver Figura 19. Outro uso que se tem dessa área é feito pelos taxistas que a adotaram como ponto de táxi, uso este que será mantido.



Figura 19 – Área livre 08, localizada no Residencial Primavera, destaque para o mobiliário, calçamento existente e taxistas ao fundo.

Notou-se que a população do entorno é composta, em sua maioria, por crianças, adultos e idosos. Em vista desses fatores elaborou-se para esta área a implantação de:

- Área coberta para implantação do posto de táxi;
- Espaço para atividades alternativas.
- Sugeriu-se ainda o plantio de novas árvores e palmeiras.

8.10 Área Livre 09

A população residente no entorno à área livre 09, durante visita ao local, relatou que esta área encontra-se inteiramente abandonada e que não há uso definido para a mesma. O que se pôde observar, no entanto, foi a existência de um Posto de Saúde que nunca funcionou, salvo em épocas de campanha de vacinação, em que este era utilizado para tal.

A área não possui iluminação pública e está tomada pela vegetação, em obstante, esta já possui calçamento definido, o que serve de limitador para a mesma. Por se localizar próximo às Avenidas Leste-oeste e Contorno Norte e por sua população ser principalmente de crianças, adultos e idosos, têm-se como proposta para este espaço:

- Revitalização do local que antes era o Posto de Saúde e que deu lugar à implantação do Espaço Multiuso, onde acontecerão cursos, oficinas e workshops e em épocas de campanha de vacinação será utilizado para tal finalidade;
- Quadra poliesportiva, onde serão desenvolvidas atividades esportivas voltadas principalmente a jovens e adultos;
- *Playground* para o uso infantil;
- Praça para contemplação do espaço;
- Quiosques para lanchonetes, atendendo principalmente a população do entorno.



Figura 20 – Área livre 09, localizada no Cohatrac IV, em foco área construída existente, onde funcionava Posto de Saúde.

8.11 Área Livre 10

Esta é uma das poucas áreas em que se observa a existência de equipamentos de lazer, mesmo que voltados à prática do lazer esportivo. Pode-se encontrar em parte desta área uma quadra poliesportiva, um campo de areia adequado à prática do futebol e uma pequena pista de *cooper*, os quais são bastante utilizados pelos moradores do entorno e que são voltados à prática do lazer esportivo.

A outra parte que compõe a área livre 10 encontra-se tomada pela vegetação e sem uso definido, não há iluminação pública e o calçamento encontra-se em péssimo estado de conservação, o que será revertido após a implantação dos novos equipamentos de lazer.

Como a faixa etária dessa população é bem variada, sugeriu-se então para a outra parte da área livre, a implantação de equipamentos que favorecem o lazer artístico, recreativo e contemplativo, através dos seguintes usos:

- Praça, onde a população possa apreciar o espaço e as atividades que ali acontecem;
- Espaço para atividades alternativas, voltado principalmente ao uso de idosos;
- Teatro de Arena, espaço que pode ser utilizado por todas as faixas etárias;
- Quiosques para lanchonetes.



Figura 21 – Área livre 10, localizada no Cohatrac IV.

8.12 Área Livre 11

Observou-se que este local é utilizado pelos moradores, principalmente a população masculina, para praticar o futebol em campo improvisado. Notou-se ainda que o restante da área que não é utilizado para o fim supracitado, esta se tornando depósito de lixo, ver Figura 22.



Figura 22 – Área livre 11, localizada no Cohatrac IV.

Como podemos ver na foto 15, a área não possui calçamento e nem iluminação pública, a limitação da área é realizada pelo asfaltamento das ruas. No entorno da área estudada encontra-se uma igreja, que é um dos limitadores dos tipos de equipamentos que podem ser implantados. Em vista de a população ser predominantemente de jovens e adultos, propôs-se então:

- Implantação de um campo de futebol que favoreça a prática desta atividade que já é predominante no local;
- Quadra poliesportiva que pode ser utilizada para o lazer recreativo;
- Quiosques para lanchonetes.

8.13 Área Livre 12

O uso que se faz da área livre 12 é somente o de praça voltada para o lazer contemplativo. Esta é uma das principais praças do bairro Cohatrac por se localizar em frente à Igreja Nossa Senhora de Nazaré, que realiza a romaria em homenagem a esta santa, reunindo milhares de devotos, no mês de outubro. Nessa praça era realizada a missa em ação de graças e nela também acontecia o arraial do Cohatrac.

Hoje, devido à desconcentração destes usos, a praça encontra-se em abandono, sendo pouco utilizada pelos moradores estando assim, em péssimo estado de conservação. Em visita ao local nota-se a existência de um palco que era utilizado nas atividades descritas acima e que está totalmente abandonado, ver Figura 23.



Figura 23 – Área livre 12, localizada no Cohatrac II.

A população existente no entorno é composta principalmente por crianças, jovens e adultos. No entorno é possível encontrar também igrejas, escola, delegacia, centro de saúde, bares e outros equipamentos. Em vista de todos os usos existentes, do uso que se faz do local e da população do entorno, coloca-se a seguinte proposta para a área livre 12:

- *Playground* para uso da população infantil;
- Espaço para atividades alternativas onde serão realizadas atividades voltadas ao lazer recreativo e a ser utilizado por jovens e adultos;
- Espaço multiuso, visto que esta área é tida como “central” entre os moradores, devido ao uso que se tinha do espaço, a criação desse equipamento será importante para a apreciação e divulgação entre a população do lazer intelectual e manual;
- Quiosques para lanchonetes, por se localizar na Avenida Leste-Oeste, uma das avenidas de maior movimento do bairro, por estarem próximo ao centro comercial do bairro, escolas e outros.

8.14 Área Livre 13

Nas proximidades da área livre 13 encontram-se escola, delegacia, posto de saúde e o centro comercial do bairro Cohatrac, estes equipamentos influenciaram na escolha dos usos que foram dados a esta área. Outro aspecto que se levou em conta para a escolha dos equipamentos de lazer foi a faixa etária da população do entorno, onde encontram-se principalmente adolescentes entre 13 a 19 anos, jovens e adultos.

Utilizaram-se as árvores existentes no local para compor o estudo da área e mediante a análise de todos estes aspectos chegou-se à seguinte proposta:

- Cinema ao ar livre, este equipamento foi escolhido por ser uma área muito freqüentada pela população jovem, pois se localiza próximo a uma escola;
- Espaço para atividades alternativas, onde se pode jogar dominó, carteados e outros, voltado a todas as faixas etárias;
- Quiosques para lanchonetes, que podem ser freqüentadas pelos alunos e funcionários da escola e dos demais equipamentos existentes no entorno, bem como pelos moradores;
- A delegacia será mantida, visto que é uma área bastante movimentada e de localização estratégica.



Figura 24 – Área livre 13, localizada no Cohatrac II, destaque para Delegacia de Polícia Cível.

8.15 Área Livre 14

Em visita ao local, observou-se que a área livre 14 dispõe de equipamentos específicos para a prática do lazer. Os equipamentos que foram encontrados são:

- Quadra poliesportiva, que se encontra em estado de degradação devido à falta de manutenção e as intempéries do tempo;
- Campo de futebol com arquibancadas, equipamento muito utilizado pela população do entorno e que se encontra bem conservado, graças às manutenções que são realizadas com recursos da população que faz uso deste equipamento;
- Vestiários masculinos e femininos, estes se encontram em péssimo estado de conservação, pois não há manutenção e limpeza nos mesmos.

Cabe ressaltar ainda, que esta é uma das poucas áreas que possui iluminação adequada à prática das atividades que são estabelecidas no local. Notou-se também que a área já possui calçamento e que nas proximidades desta se encontram alguns bares, que são freqüentados principalmente pela população masculina, após o jogo de futebol.

A população do entorno é predominantemente composta por jovens e adultos. Diante da análise de todos esses aspectos propôs-se para esta área a implantação de quiosques

para lanchonetes, que poderão ser freqüentadas pelos moradores do local ou pelos visitantes que façam uso dos equipamentos de lazer. Sugeriu-se ainda a criação de espaço para playground, de uso especificamente infantil. Para os equipamentos existentes foi proposta a revitalização dos mesmos, tornando-os adequados ao uso.



Figura 25 – Área livre 14, localizada no Cohatrac II.

8.16 Área Livre 15

A área livre 15 é considerada uma área de intenso fluxo de pessoas, visto que a mesma se localiza próximo ao centro comercial do bairro Cohatrac, Agência do Banco do Brasil, bares e outros. Apesar da intensa utilização da área, esta se encontra em péssimo estado de conservação, sendo tomada pela vegetação e a iluminação pública é precária.

Neste local pode-se observar a existência de uma quadra poliesportiva que é largamente utilizada pela população jovem residente no entorno desta, mas que não possui nenhum tipo de manutenção e a presença de algumas árvores.

Um dos grandes fatores contribuintes para a degradação deste espaço é o fato de ser um local apenas de passagem, ou seja, as pessoas não têm tempo suficiente para

desenvolver o apego ao local, estando este espaço sempre sujo e mal conservado. Em vista dos fatores apontados sugeriu-se para este espaço:

- O plantio de novas árvores favorecendo a criação de espaços sombreados;
- Espaço para atividades alternativas, a partir de sua utilização, a população desenvolverá o apego ao local e a partir daí, irá conservá-lo;
- Revitalização da quadra poliesportiva existente de modo a torná-la apta ao uso.



Figura 26 – Área livre 15, localizada no Cohatrac II, ao fundo Quadra Poliesportiva existente.

8.17 Área Livre 16

Para a implantação dos equipamentos de lazer na área livre 16, fez-se necessário a remoção de algumas construções improvisadas realizadas pelos proprietários de bares existentes no entorno desta área, para atendimento dos clientes, ver Figura 27.



Figura 27 – Área livre 16, localizada no Cohatrac IV, em destaque construção improvisada por proprietários de bares.

Em razão de ser uma área localizada próximo ao Supermercado Maciel, o que influencia na demanda de pessoas ao local propôs-se um espaço que atendesse as diversas faixas etárias e que suprisse a necessidade da população residente no entorno e dos estabelecimentos comerciais como bares e lanchonetes existentes, chegou-se então à proposta dos seguintes usos:

- *Playground* a ser utilizado principalmente por crianças;
- Espaço para atividades alternativas, onde a população possa desenvolver o lazer recreativo;
- Quiosques para lanchonetes, que possam ser freqüentadas pelos moradores do local e pelos indivíduos que estão de passagem;
- Plantio de novas árvores, buscando um padrão na arborização do local e favorecendo as áreas de sombreamento.

8.18 Área Livre 17

Para a elaboração da proposta de implantação dos equipamentos de lazer da área livre 17, se levou em consideração os usos existentes no entorno desta área, que são realizados por escola, bares e estabelecimentos comerciais.

Outro importante aspecto a ser analisado é o uso que se faz da área em estudo, no entanto observou-se que a população, composta por crianças, jovens e adultos, pouco utiliza esta área. Por isso este local encontra-se tomado pela vegetação e sem nenhum tipo de tratamento. Em vista disso, pôde-se notar a presença de árvores, as quais deverão ser mantidas para o novo uso que será dado, ver Figura 28.



Figura 28 – Área livre 17, localizada no Cohatrac IV.

Após analisar estes fatores que determinaram os usos que serão dados a esta área, chegou-se aos seguintes equipamentos:

- Quiosques para lanchonetes, este equipamento foi escolhido por se tratar de uma área próxima a escola e bares, o que favorece o uso deste;
- Praça, que tem uso principalmente contemplativo e pode ser utilizado por todas as faixas etárias.

Devido a marcante presença das árvores existentes, não foi proposto o plantio de novas árvores para este local, visto ainda que as existentes sejam suficientes para tornar a área sombreada e agradável.

8.19 Área Livre 18

Devido ser uma área de pequeno porte em relação às demais áreas estudadas, a variedade de equipamentos de lazer foi restrita. Procurou-se então atender as necessidades da população residente no entorno, que é formada principalmente por crianças, adultos e idosos.

Diante disso, fez-se uso das árvores existentes e a partir delas desenvolveu-se a praça, que conforme citado anteriormente pode ser utilizada por todas as faixas etárias, seja para o lazer contemplativo, seja para o lazer recreativo ou ainda o lazer social.



Figura 29 – Área livre 18, localizada no Cohatrac IV.

8.20 Área Livre 19

Na área livre 19, observou-se a existência de uma quadra poliesportiva que se encontra em péssimo estado de conservação, notou-se ainda que esta, também é uma das áreas que conta com um grande número de árvores, o que favorece um ambiente sombreado e aprazível climaticamente. Em contraponto, devido a esta arborização e a falta de iluminação pública, este local encontra-se abandonado e em completo desuso. É possível encontrar ainda sua delimitação marcada através do calçamento existente.

Deve-se levar em conta a existência de escola no seu entorno o que servira como limitador para os usos dos equipamentos que foram propostos. A população desta área é composta basicamente por jovens adultos e idosos, o que nos leva a seguinte proposta de usos para área:

- Espaço multiuso, local que pode ser utilizado pela população local ou pela escola para desenvolver atividades voltadas ao lazer intelectual e manual;
- Praça, onde o lazer contemplativo pode ser desenvolvido através da apreciação da paisagem e das atividades que acontecem no lugar;
- Espaço para atividades alternativas, onde a população, principalmente os idosos podem desenvolver atividades referentes ao lazer recreativo;
- Revitalização da quadra poliesportiva existente;
- Cinema ao ar livre, favorecendo o desenvolvimento do lazer artístico que pode ser desenvolvido por todas as faixas etárias;
- Quiosques para lanchonetes que podem ser freqüentadas pelos moradores da área ou pelos alunos e funcionários da escola;
- Plantio de novas árvores, principalmente palmeiras, buscando desta forma uma integração entre as árvores existentes e as serem plantadas;
- Foi reservado também um espaço para a horta comunitária, pois foi observado durante visita ao local, que os moradores da área utilizam parte do terreno para o plantio de algumas hortaliças e plantas ornamentais.



Figura 30 – Área livre 19, localizada no Cohatrac IV.

8.21 Cinturão Verde 01, 02 e 03

A proposta do cinturão verde visa, principalmente, a manutenção e a preservação da área próxima ao leito do Rio Saramanta. No intuito de revitalizar este rio deverá ser criado, como já citado, uma rede sanitária de esgoto, evitando que os esgotos do bairro deságüem no rio in natura, e após a criação desta poderá então ser implantada a proposta para o cinturão verde.

Para a realização dessa proposta foram mantidas as árvores existentes às margens deste rio e propôs-se o plantio de novas árvores, para cessar o assoreamento do Rio Saramanta, que se encontra em grau elevado. Há ainda a criação de passeio público nas proximidades desta área, favorecendo o lazer contemplativo através da apreciação da paisagem existente, onde a população possa passear, as crianças possam andar de bicicleta e desenvolver outras atividades.

Sugeriu-se ainda a implantação de áreas gramadas, onde a população possa utilizá-la para a realização de piqueniques, leituras, soltar pipa e outras brincadeiras infantis, atividades estas voltadas principalmente ao lazer recreativo.



Figura 31 – Cinturão Verde, localizado no Planalto Alvorada, destaque para residências construídas às margens do rio.



Figura 32 – Cinturão Verde, localizado no Planalto Alvorada.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito da elaboração desse estudo foi tornar as áreas de lazer já existentes no bairro Cohatrac aptas ao uso da população que ali reside, através da implantação de equipamentos específicos de lazer. Entretanto, para obtenção de um resultado satisfatório fez-se necessário buscar embasamento teórico suficiente sobre o foco principal do estudo, no caso o lazer.

Foi importante também buscar nas teorias do urbanismo, entendimento suficiente para aplicação destas, na elaboração do circuito de lazer e diversão. Deve-se atentar também para uma breve observação sobre o comportamento do homem urbano e a cidade, como esses aspectos interagem e o que leva o indivíduo a praticar ou não o lazer. Fez-se necessário ainda, estudar alguns espaços públicos destinados ao lazer, para então entender como se desenvolve a concepção projetual destes.

Para a elaboração de cada área de lazer foi importante estudarmos o entorno dessa área e conhecermos a população que ali reside, pois dessa forma os espaços foram criados para suprir a necessidade da comunidade em relação ao lazer. É através desses estudos que se pode elencar os equipamentos necessários a compor este local.

A partir daí, se deve pregar entre a comunidade a importância da prática do lazer e do convívio social, estabelecer laços entre a comunidade, disseminar o interesse pelos diversos conteúdos que abrangem o lazer, e não simplesmente por um único tipo de lazer como muito se vê nos projetos desenvolvidos.

Em que nenhum tipo de estudo é realizado dentro das comunidades para conhecer de fato quais as necessidades destas. Atualmente o que se vê é o emprego de um mesmo projeto para inúmeras áreas, sem levar em consideração que a população de cada entorno é diversificada, tem faixas etárias, costumes e práticas diferentes umas das outras.

Através de estudos como este é que acontece o apego da comunidade pelo espaço, pois a partir daí ela começará a frequentá-lo e irá desenvolver o sentimento de posse por aquele espaço, e assim despertar de maneira livre a vontade de cuidar do local, pois aquilo passa a fazer parte da sua rotina. Agora, não apenas vendo mais o espaço como “obra de arte”, em que se pode ver, mas não se pode tocar. A política deve ser justamente oposta, as áreas de lazer precisam despertar a vontade e o desejo de interagir com o espaço e fazer parte dele.

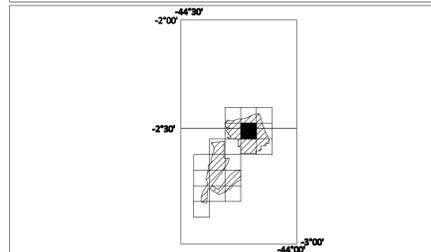
10 O ESTUDO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - Bairro Cohatrac

ESC.: 1/7500

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DE SÃO LUÍS-MA



CONVENÇÕES

- DIVISA MUNICIPAL
- ▨ EDIFICAÇÕES
- ÁREAS LIVRES ESTUDADAS
- CANAL
- ◐ LAGO
- PONTES
- RIO PERENE/INTERMITENTE
- 30.2 PONTO COTADO (CURVA DE NÍVEL)
- NA 14.8 NÍVEL D'ÁGUA

arquitectura



urbanismo

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

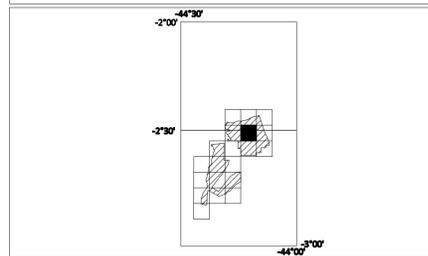
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA	ORIENTADORA: PROF. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES		
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC			
PARTE: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: 1/7500	ESCALA DE PLANIMETRIA: 1000:7500



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - Bairro Cohatrac

ESC.: 1/7500

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DE SÃO LUÍS-MA



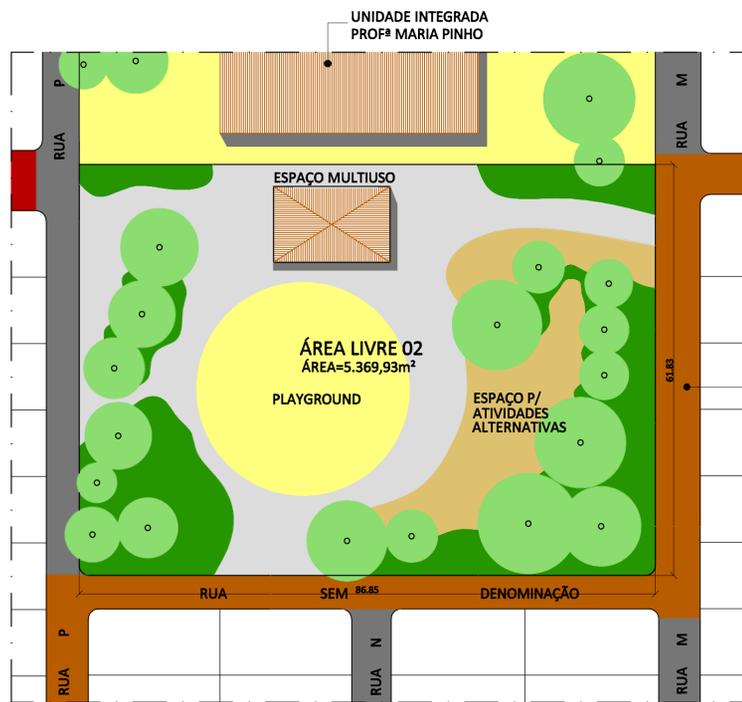
CONVENÇÕES

- DIVISA MUNICIPAL
- ▨ EDIFICAÇÕES
- ÁREAS LIVRES ESTUDADAS
- ▬ PISTA P/ COOPER/CICLOVIA
- ~ CANAL
- ☪ LAGO
- ≡ PONTES
- ~ RIO PERENE/INTERMITENTE
- 30.2 PONTO COTADO (CURVA DE NÍVEL)
- NA 14.8 NÍVEL D'ÁGUA

	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
	INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA				
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA		COORDENADOR: 04.132.25		
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES				
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC				
PROJETO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - PISTA DE COOPER/CICLOVIA				
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: 1/7500	ESCALA DE PLANIMETRIA: 1000:7500	
			02	
			14	



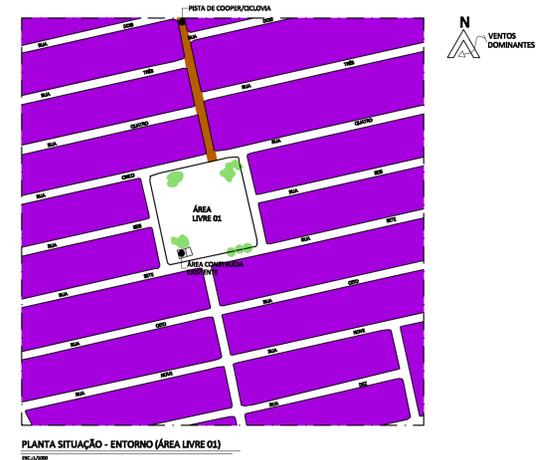
ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 01
ESC.:1/500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 02
ESC.:1/500



PISTA DE COOPER/
CICLOVIA



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 01)



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 02)

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC

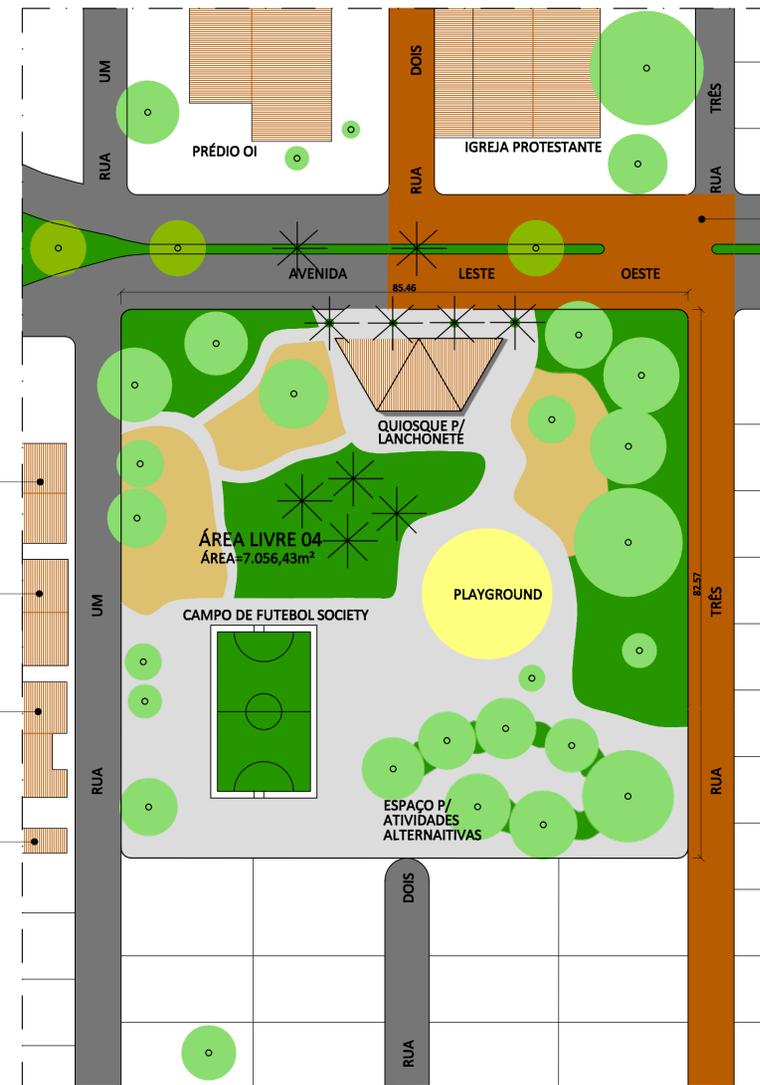


CONVENÇÕES		
■ VEGETAÇÃO EXISTENTE	■ PISTA DE COOPER/CICLOVIA	■ BARES
■ VEGETAÇÃO A SER PLANTADA	✱ PALMEIRA	■ IGREJAS
■ VEGETAÇÃO RASTEIRA	■ VIA SEM ASFALTO	■ ESCOLAS
■ CAMINHOS	■ VIA ASFALTADA	■ DELEGACIAS
■ AREIA/TERRA	■ PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA	■ OUTROS USOS
■ ÁGUA	■ UNIDADES HABITACIONAIS	

arquitetura		urbanismo	
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA	COORDENADOR: 04.132.25		
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC V E COHATRAC I			
PROJETO: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 01 ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 02			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: INDICADA	ESCALA DE PLANIMETRIA: 1000:500
			03
			14



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 03
ESC.:1/500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 04
ESC.:1/500



PISTA DE COOPER/
CICLOVIA

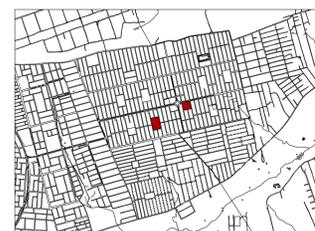


PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 03)
ESC.: 1/500



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 04)
ESC.: 1/500

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



- VEGETAÇÃO EXISTENTE
- VEGETAÇÃO A SER PLANTADA
- VEGETAÇÃO RASTEIRA
- CAMINHOS
- AREIA/TERRA
- ÁGUA

CONVENÇÕES

- PISTA DE COOPER/CICLOVIA
- PALMEIRA
- VIA SEM ASFALTO
- VIA ASFALTADA
- PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA
- UNIDADES HABITACIONAIS
- BARES
- IGREJAS
- ESCOLAS
- DELEGACIAS
- OUTROS USOS

arquitectura



urbanismo

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

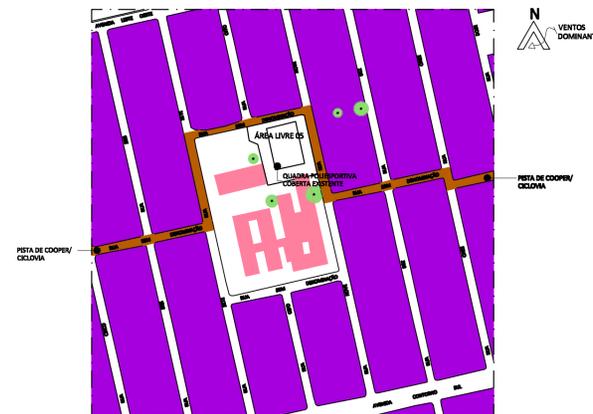
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNO: DEBORAH MATOS E SILVA	CÓDIGO: 04.132.25		
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC I COHATRAC - RESIDENCIAL PRIMAVERA			
PARÂMETROS: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 03 ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 04			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	REDAÇÃO: INDICADA	ESCALA DE PLANTAS: 1000:500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 05
ESC.:1/500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 06
ESC.:1/500



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 05)



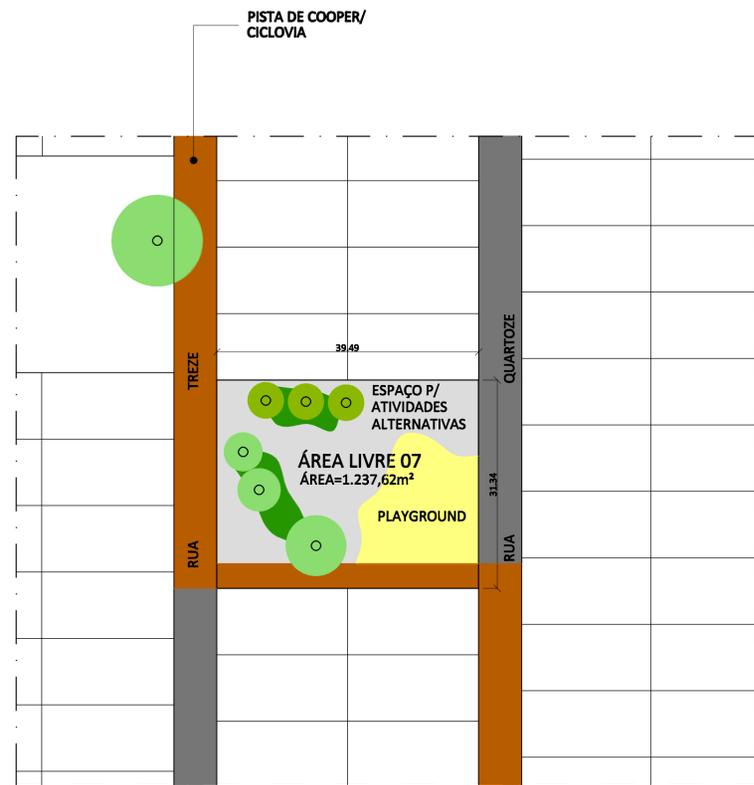
PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREAS LIVRES 06, 07 E 08)

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



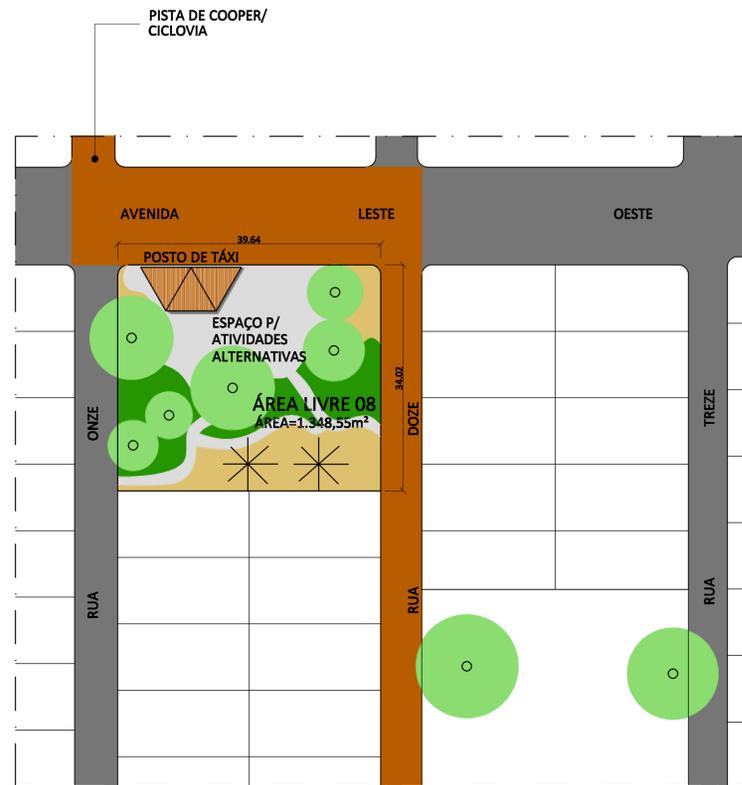
CONVENÇÕES		
■ VEGETAÇÃO EXISTENTE	 PISTA DE COOPER/CICLOVIA	 BARES
■ VEGETAÇÃO A SER PLANTADA	✱ PALMEIRA	 IGREJAS
■ VEGETAÇÃO RASTEIRA	 VIA SEM ASFALTO	 ESCOLAS
 CAMINHOS	 VIA ASFALTADA	 DELEGACIAS
 AREIA/TERRA	 PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA	 OUTROS USOS
■ ÁGUA	 UNIDADES HABITACIONAIS	

arquitetura		TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA		CÓDIGO: 04.132.25	
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC - RESIDENCIAL PRIMAVERA			
PRONOME: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 05		05	
ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 06			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: INDICADA	ESCALA DE PLANTAS: 1000:500
urbanismo			



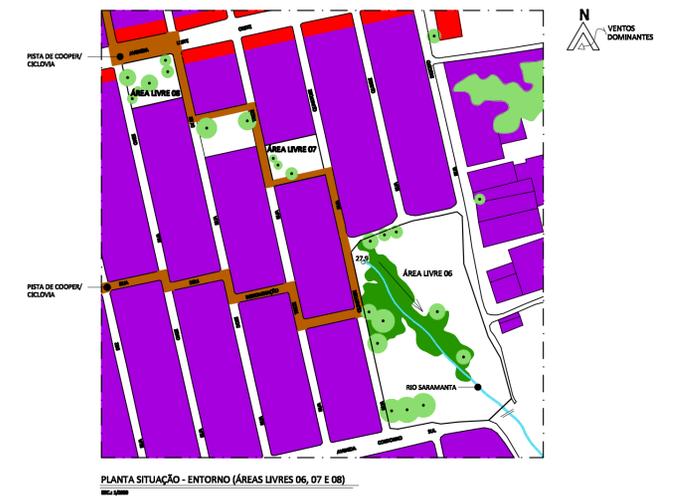
ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 07

ESC.:1/500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 08

ESC.:1/500

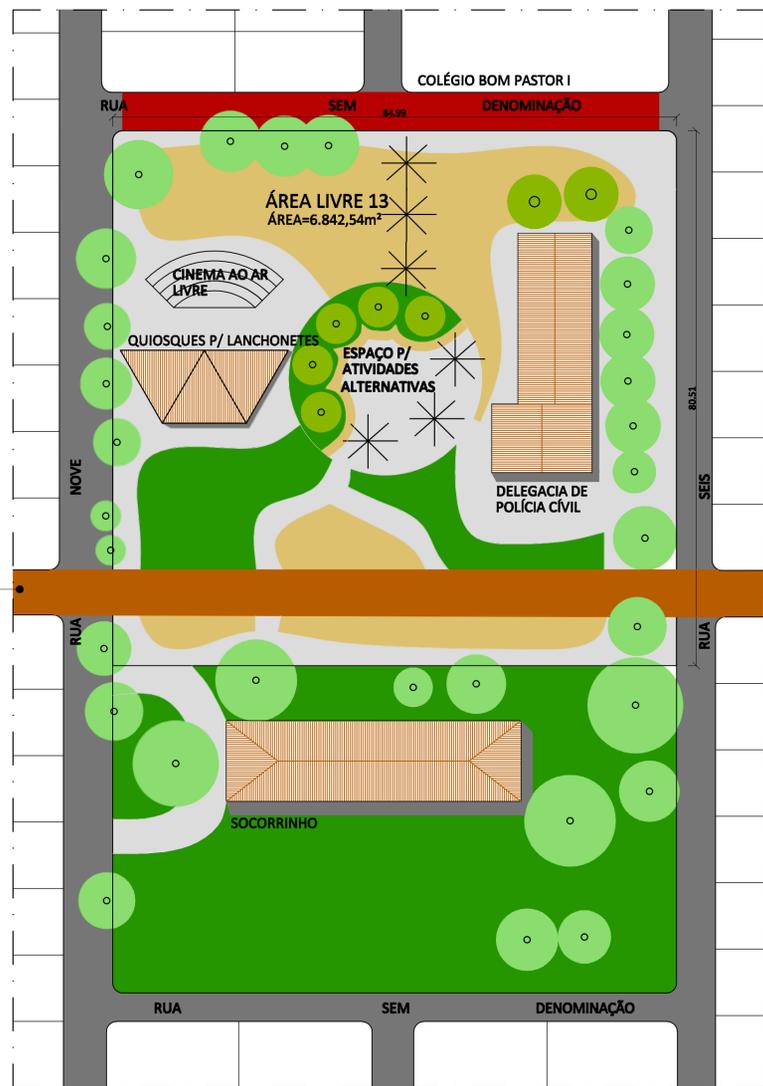


POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



CONVENÇÕES		
■ VEGETAÇÃO EXISTENTE	■ PISTA DE COOPER/CICLOVIA	■ BARES
■ VEGETAÇÃO A SER PLANTADA	✳ PALMEIRA	■ IGREJAS
■ VEGETAÇÃO RASTEIRA	■ VIA SEM ASFALTO	■ ESCOLAS
■ CAMINHOS	■ VIA ASFALTADA	■ DELEGACIAS
■ AREIA/TERRA	■ PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA	■ OUTROS USOS
■ ÁGUA	■ UNIDADES HABITACIONAIS	

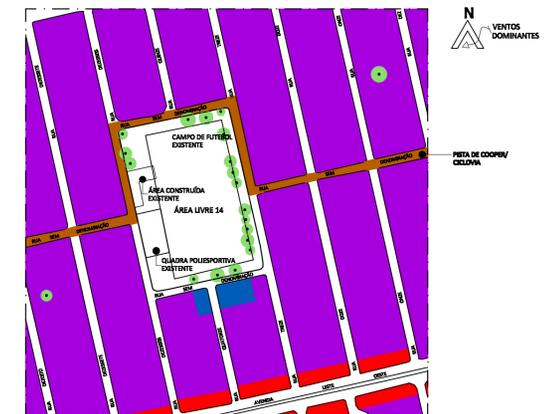
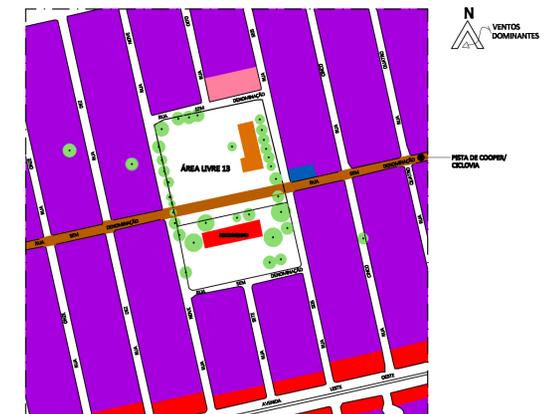
arquitetura		urbanismo	
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA	CÓDIGO: 04.132.25		
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC - RESIDENCIAL PRIMAVERA			
PROJETO: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 07 ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 08			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: INDICADA	ESCALA DE PLANIMETRIA: 1000:500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 13
ESC.:1/500



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 14
ESC.:1/500



POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



CONVENÇÕES

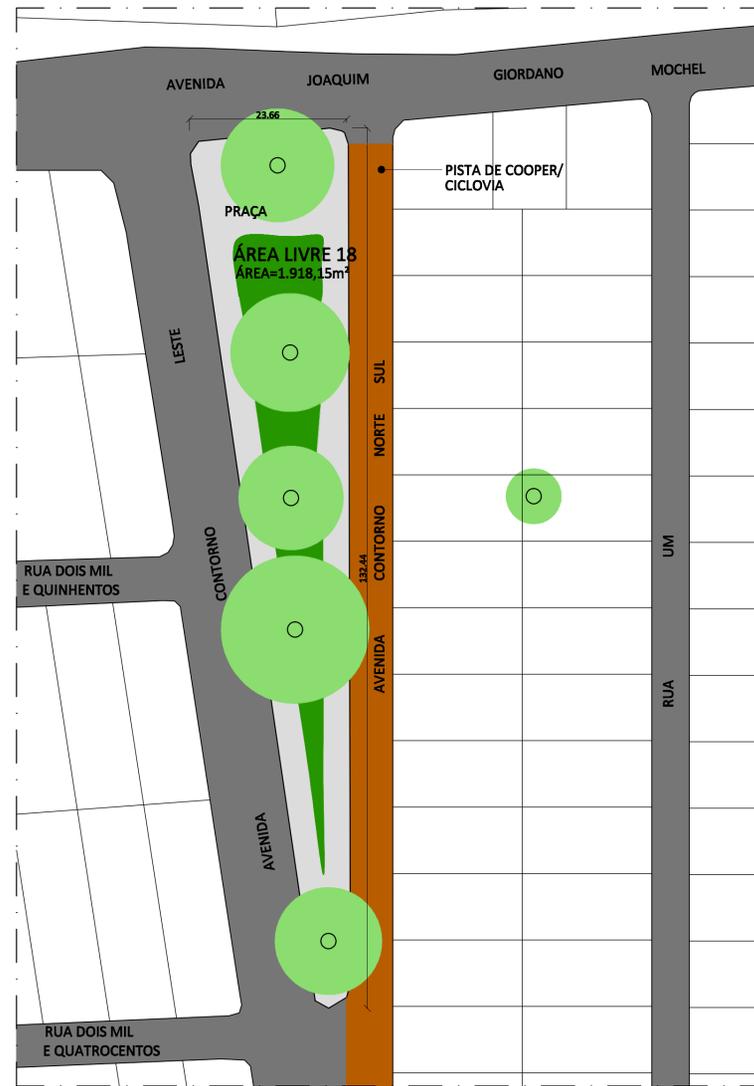
■ VEGETAÇÃO EXISTENTE	■ PISTA DE COOPER/CICLOVIA	■ BARES
■ VEGETAÇÃO A SER PLANTADA	✱ PALMEIRA	■ IGREJAS
■ VEGETAÇÃO RASTEIRA	■ VIA SEM ASFALTO	■ ESCOLAS
■ CAMINHOS	■ VIA ASFALTADA	■ DELEGACIAS
■ AREIA/TERRA	■ PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA	■ OUTROS USOS
■ ÁGUA	■ UNIDADES HABITACIONAIS	

arquitetura	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	
	CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA	
urbanismo	ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA	CODIGO: 04.132.25
	PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES	
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC II		
PRONOME: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 13 ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 14		
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA DE FOTOCOPIA: 1000:500

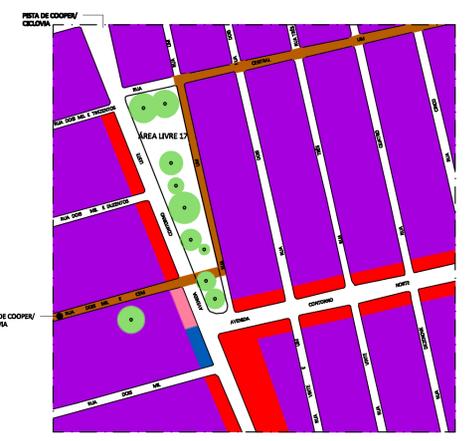


ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 17
ESC.:1/500

PISTA DE COOPER/
CICLOVIA



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 18
ESC.:1/500



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREA LIVRE 17)



PLANTA SITUAÇÃO - ENTORNO (ÁREAS LIVRES 18 E 19)

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



CONVENÇÕES

- VEGETAÇÃO EXISTENTE
- VEGETAÇÃO A SER PLANTADA
- VEGETAÇÃO RASTEIRA
- CAMINHOS
- AREIA/TERRA
- ÁGUA
- PISTA DE COOPER/CICLOVIA
- ✱ PALMEIRA
- VIA SEM ASFALTO
- VIA ASFALTADA
- PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA
- UNIDADES HABITACIONAIS
- BARES
- IGREJAS
- ESCOLAS
- DELEGACIAS
- OUTROS USOS

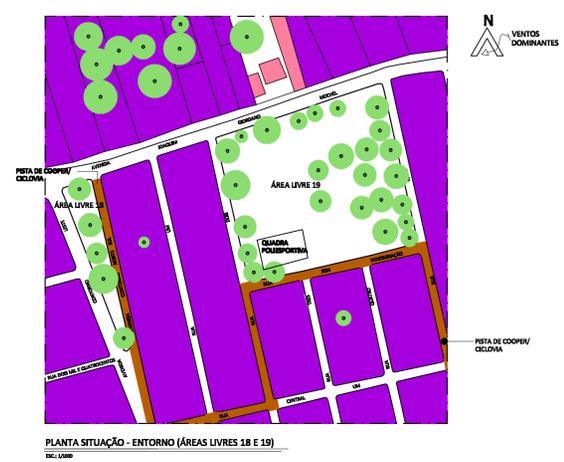
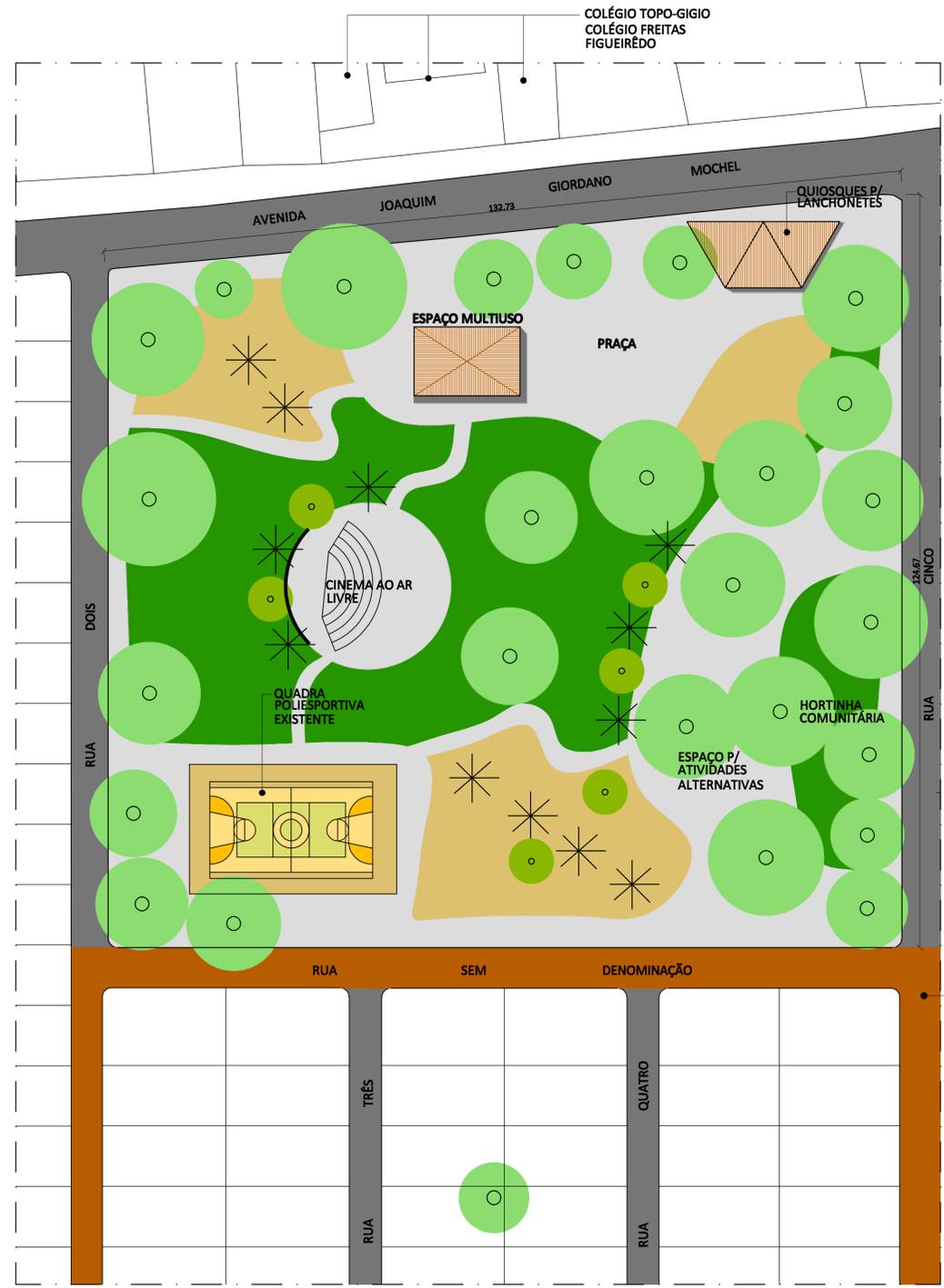
arquitectura



urbanismo

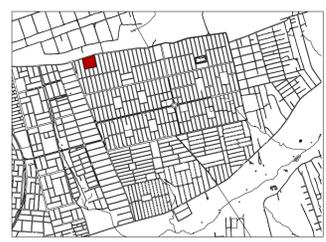
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNA: DEBORAH MATOS E SILVA	CÓDIGO: 04.132.25		
ORIENTADORA: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC IV			
PROJETO: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 17 ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 18			11 14
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: INDICADA	



ESTUDO DE MASSAS - ÁREA LIVRE 19
ESC.:1/500

POSIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA NO MAPA DO COHATRAC



CONVENÇÕES		
■ VEGETAÇÃO EXISTENTE	■ PISTA DE COOPER/CICLOVIA	■ BARES
■ VEGETAÇÃO A SER PLANTADA	PALMEIRA	■ IGREJAS
■ VEGETAÇÃO RASTEIRA	■ VIA SEM ASFALTO	■ ESCOLAS
■ CAMINHOS	■ VIA ASFALTADA	■ DELEGACIAS
■ AREIA/TERRA	■ PISO ARTICULADO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO TIPO PISOGRAMA	■ OUTROS USOS
■ ÁGUA	■ UNIDADES HABITACIONAIS	

arquitetura

urbanismo

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA			
TÍTULO: CIRCUITO DE LAZER E DIVERSÃO: UMA NOVA OPÇÃO PARA OS MORADORES DO BAIRRO COHATRAC EM SÃO LUÍS - MA			
ALUNO: DEBORAH MATOS E SILVA	CÓDIGO: 04.132.25		
ORIENTADOR: PROFª. MARCIA TEREZA CAMPOS MARQUES			
LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COHATRAC IV			
PRONOME: ESTUDO DE MASSAS E ENTORNO - ÁREA LIVRE 19			
DATA: AGO/09	REVISÃO: 00	ESCALA: INDICADA	ESCALA DE PLANTAS: 1000:500

REFERÊNCIAS

- CHACEL, Fernando. **Fernando Chacel e a consciência ecológica e ambiental**. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/entrevista/chacel/chacel.asp>. Acesso em 14 de jul. de 2009, Rio de Janeiro, RJ, 07 de jan. de 2004. Entrevista concedida a Antônio Agenor de Melo Barbosa.
- CHOAY, Françoise. **O Urbanismo: estudos**. 5ª edição. São Paulo, SP, Perspectiva S.A., 2003.
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. São Paulo, SP: Pini, 1990.
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Lazer e Sociedade**. Disponível em: http://www.unb.br/fef/downloads/dulce/lazer_e_sociedade.ppt. Acesso em: 26 de fev. de 2009.
- LYNCH, Kevin, 1960. **The Image of the city**. Traduzido por Maria Cristina Tavares Afonso. Lisboa, Edições 70.
- MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil: Brazilian Urban Parks**. 2ª edição. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo, SP: Editora Angelotti, 2000.
- SANTOS, José Lázaro de Carvalho. **Reflexões por um conceito contemporâneo de urbanismo**. Disponível em: http://sburbanismo.vilabol.uol.com.br/reflexoes_urbanismo.htm. Acesso em: 14 de jul. de 2009.
- SÃO LUÍS. **São Luís: Uma leitura da cidade**. São Luís, MA, 2006.
- WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE. **Lazer**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lazer>. Acesso em: 26 de fev. de 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário aplicado à população do bairro Cohatrac.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**

Caro Morador (a),

Meu nome é Deborah Matos e Silva e estou cursando o 10º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Estou concluindo o meu curso, motivo este da realização deste trabalho. Este questionário foi feito para reunir suas opiniões sobre o desenvolvimento lazer no bairro Cohatrac. O objetivo se centraliza na identificação dos fatores que favorecem ou não o desenvolvimento do lazer no Cohatrac, e que irão contribuir para a elaboração do programa de necessidades que servirá de base para a criação de um circuito de diversão e lazer para o bairro Cohatrac, em São Luis, Maranhão.

NOME:	IDADE:
SEXO:	
PROFISSÃO:	ESTADO CÍVIL:

1º) Filhos? () Sim () Não.

2º) Quantos? _____

3º) Quais formas de lazer você utiliza?

- | | |
|---|---|
| () contemplativo – observar local bonito | () esportivo – praticar esportes |
| () recreativo – a parques, praças... | () aquisitivo – fazer compras |
| () manual – transformar objetos | () turístico – novas paisagens, costumes |
| () social – bares, festas | () intelectual – participar cursos, biblioteca |
| () artístico – cinema, teatro | |

4º) Onde você busca essas formas de lazer? (Bairros, cidades, local) _____

5º) Quais formas de lazer você gostaria de encontrar próximo a sua casa?

- | | |
|---|---|
| () contemplativo – observar local bonito | () esportivo – praticar esportes |
| () recreativo – a parques, praças... | () aquisitivo – fazer compras |
| () manual – transformar objetos | () turístico – novas paisagens, costumes |
| () social – bares, festas | () intelectual – participar cursos, biblioteca |
| () artístico – cinema, teatro | |

6º) Por quê? _____

7º) A criação de um circuito de diversão e lazer seria importante para o bairro?

() Sim () Não

8º) Por quê? _____

APÊNDICE B - Questionário aplicado aos comerciantes do bairro Cohatrac.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**

Caro Comerciante,

Meu nome é Deborah Matos e Silva e estou cursando o 10º período de Arquitetura e Urbanismo. Estou concluindo o meu curso, motivo este da realização deste trabalho.

Este questionário foi feito para reunir suas opiniões sobre o desenvolvimento lazer no bairro Cohatrac. O objetivo se centraliza na identificação dos fatores que favorecem ou não o desenvolvimento do lazer no Cohatrac, e que irão contribuir para a elaboração do programa de necessidades que servirá de base para a criação de um circuito de diversão e lazer para o bairro Cohatrac, em São Luis, Maranhão.

1º) Mora no bairro? () Sim () Não

2º) Tipo de estabelecimento? _____

3º) Idade do público que costuma freqüentar o local

() Crianças 0-7anos () Adolescentes 8-17anos () Jovens 18-25anos

() Adultos 26-49anos () Idosos 50-80anos

4º) Sexo do público que costuma freqüentar o local

() Masculino () Feminino

5º) Quantidade de pessoas por dia, que freqüentam o estabelecimento

() 1-5 pessoas () 6-10 pessoas () 11-15 pessoas

() 16-20 pessoas () 21-25 pessoas () mais de 26 pessoas

6º) Qual a sua opinião em relação a implantação de um circuito de diversão e lazer no bairro?
